

DEFESA DE ESPINHO



APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO
ANO 62 • NÚMERO 3244
1 DE JUNHO 1994
PREÇO: 90\$00 (IVA incluído)

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

SEMANÁRIO

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

Este nosso mundo-cão...

Família de cinco pessoas

"vive" no Parque João de Deus

A família de Urdino Pinheiras tem conhecido nos últimos meses a face mais sombria e cruel da vida. Desde o princípio do ano, aquele agregado familiar - composto por Urdino Pinheiras, de 35 anos, Rosária Rodrigues, 30 anos, e os filhos Pedro Miguel, 13 anos, Sérgio, 3 anos, e

Sónia Marisa, 9 meses - tem vivido ao relento, sem as mais elementares condições de sobrevivência. Um caso verdadeiramente dramático que vem demonstrar que, afinal, a miséria não se encontra somente no vizinho do lado...

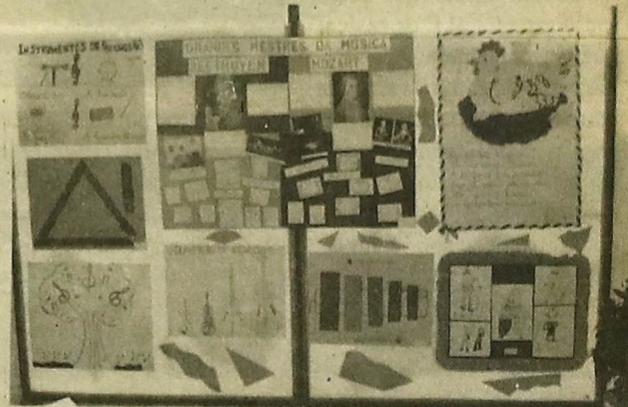
Pág. 7



Proeza invulgar da PSP

Pág. 5

Autores de assalto à mão-armada não foram longe com o roubo



"Música na Escola":

Uma exposição de miúdos que os grandes devem ver...

Pág. 12

Nos dias 7, 8 e 9

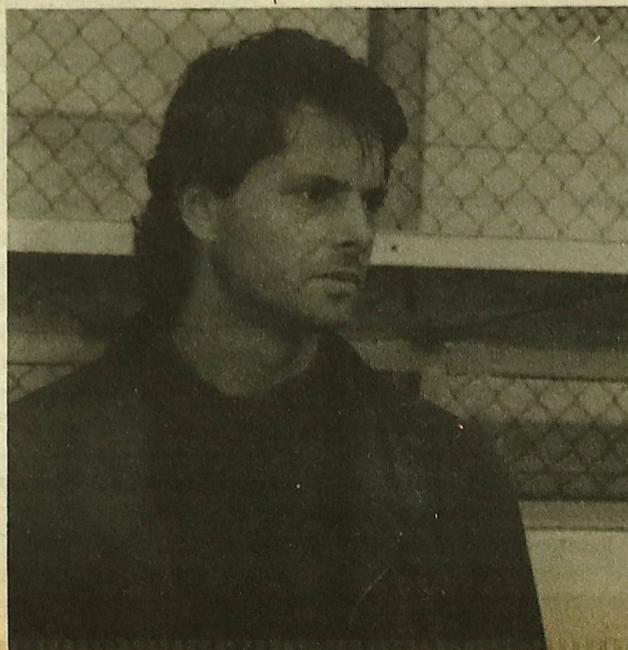
"Comunicação nos anos 90" é temática de congresso

Pág. 12

Varanda da Costa Verde

Espinho visto hoje e perspectivado para ontem

Págs. 4 e 5



Agora "bestial"...

Norton de Matos renova contrato e já tem programa para a época 94/95

Pág. 9

Não está na ética humana o desrespeito pelos animais!

Há uma opinião muito vulgarizada que nos diz que é mais seguro ouvir e tomar conselhos, do que os dar. Não desprezo esse critério, todavia o que vou tentar expor, longe de serem conselhos, é uma conduta dum alerta que a consciência reprova, já bastante vinculada no nosso meio, e não só, que, de assaz impressionante, é duma inadmissibilidade inefável!

É a ausência de caridade, aliada àquela insensibilidade, visível em qualquer rua desta cidade, para com os indefesos animais, ou seja, cães e gatos abandonados!

É evidente que ao longo do tempo, na sua natural procriação, se vão multiplicando, para depois em pungente viver vaguearem esfomeados, topano em tudo quanto é lixo o seu "melhor" alimento!

E porquê?! Porque basta a falta de ombridade de abandonarem alguns, para se ver bem depressa o proliferar de tão pobres animais que quase todos repudiam! É de realçar que, principalmente no Verão, quando famílias inteiras vão para férias, deixam na rua, com a maior incúria e selvajaria, aqueles animais, abandonando-os por comodidade ou por os não os poderem levar!

O amor alegra-se com o bem, é fecundo e é dom do coração! E porque não aplicá-lo quando é tão necessário, nestas ocasiões de abandono selvagem a estes indefesos animais?!

Há tanto de insólito e de malignidade nestes casos, que revertem em vergonha a uma cidade como esta, que no Verão se encontra aberta a tantos veraneantes que, além do mais, vêm as ruas conspurcadas pelas fezes dos animais! Não só deles vem esse mal, mas sim, durante todo o ano, do "pessoal cá da terra" que faz das ruas o WC privado dos seus "animais", quando os levam passear!

A inconsciência é tão incoerente que por vezes, sem o notar, chegamos a casa com as solas dos sapatos tão... anti-higiénicas, notando-o unicamente pelo cheiro e pelas valentes "marcas", bem difíceis de limpar por sinal! Onde está a ética dos que assim procedem?

No entanto, verificamos às vezes um certo exagero de certas pessoas que, em manifesta compaixão por estes animais, os alimentam mas, na maior parte dos casos, com pouca

higiene, deixando o seu alimento nos locais onde eles, esfomeados, procuram o seu sustento. Nesse "exagero", reprovável pelo que já foi acima citado, existem na prova da mais perfeita caridade, corações que sabem amar!

Conheci, há já bastantes anos, uma parteira chamada dona Graziete, que morava só, ao fundo da Rua 62. Foi mi-



nha parteira, pois nesses tempos era hábito terem-se os partos em nossas casas e se porventura existissem complicações de qualquer ordem recorria-se aos hospitais.

Ora essa senhora, com uma vida infeliz e trágica, tinha, por norma, um mau humor, chegava mesmo a ser neurótica! Eficentíssima no seu trabalho de partos, no entanto, de simpática não havia nada nela que a recomendasse! Apesar da sua personalidade, era louca pelos gatos, que ela amava como filhos! E era vê-la todos os dias, na sua porta, em pleno passeio, onde existia uma árvore onde ela encostava pratos, tigelas, latas enfim, tudo onde ela pudesse colocar comida feita propositadamente para aqueles gatos chamados vadios! Ao passarmos por lá, éramos forçados a desviarmos do caminho para que os bichos pudessem comer em paz!

Ficava ali tudo enodoado e no Verão o cheiro que dali exalava não era dos melhores...

Estes privilegiados e infelizes animais eram os da rua, pois dentro de casa também existiam gatos por todo o lado! Via-os quando lá ia tomar injeções.

Algumas vezes via-a a ser repreendida pelo saudoso senhor padre António - o capelão da Capela da Nossa Senhora

D'Ajuda, situada relativamente perto - por provocar o mau aspecto e o mau cheiro daquele local! Pois ela não deixava de lhe responder e, ativa e com desembaraço muito pouco correcto, só lhe dizia: Isso é que é ser um bom padre?! O que quer que faça a estes pobres animais? Quer que os mate? Ou afogo-os à nascença, como o faz tanta gente religiosa?!!

Isto é que é ser um bom padre, até escandaliza as pessoas! O senhor padre António lá seguia e balbuciava a meia voz: Esta mulher é doida varrida!

Eu própria presenciei cenas destas, quando lá tinha de ir ao tratamento. A dona Graziete era, de facto, bastante áspera e destituída de bondade, no entanto amava todos os gatos e cães que já sabiam de cor a sua morada!... Eles eram a sua vida, companhia e o seu benfazer!

Para aquilatar o seu temperamento de constante trauma e impaciência, proponho-me contar uma peripécia - já não referente a gatos - passada com uma moça bastante amiga e que a chamou para assistir ao seu parto. Bastante medrosa e assustada, como era o seu primeiro parto, mostrava imenso medo!

A dona Graziete debatia-se com o maior esforço para o parto se efectuar, sem interferência médica. No entanto, a parturiente, quando devia aproveitar as maiores dores para o parto se realizar normalmente, encolhia-se toda o que evitava a criança vir à luz da vida!

Então, a dona Graziete não esteve com meias-medidas, logo que pressentiu que a mocita estava no auge das dores, e antes que ela se voltasse a encolher, pregou uma tão forte e valente bofetada, que a criança parece ter saltado do ventre da mãe!

Com toda a ufania, a parteira declarou: **Abençoada bofetada, a criança nasceu e nasceu mesmo! Pois a mãe deixou de apertar as pernas... e o filho sempre saiu!!!**

Contava isto com todo o orgulho, como se fosse a melhor maneira de se resolver o

O custo dos escândalos e boatos politico-financeiros - o escudo resistiu mais uma vez

O escudo suportou a semana passada um novo assalto e tudo leva a crer que já passou a habituar-se aos ataques tantos se têm repetido e criado suspense no mercado financeiro.

O Banco de Portugal tem respondido com firmeza aos diversos ataques, mas não restam dúvidas que a estratégia defensiva tem tido custos elevados.

A encenação que rodeou a última prova de fogo quanto à cotação internacional do escudo revestiu-se, segundo as agências internacionais e a grande imprensa, de aspectos verdadeiramente rocambolescos.

A correspondente de uma agência de informações internacional conseguiu empolar de maneira alarmante e de grandes reflexos na segurança do país a notícia de que o delegado do SIS na Madeira teria montado um esquema de escutas no telefone do Procurador da República e de alguns magistrados. No seguimento de tão insólito desvio da sua missão, o Ministro da Administração Interna, Dias Loureiro, exonerou de imediato aquele funcionário. Entretanto, o responsável máximo pelo SIS em Lisboa que seria corresponsável pelo sucedido, apresentou de imediato a sua demissão, que foi aceite pelo ministro. Foi de imediato levado o assunto à Assembleia da República com a oposição a propor um rigoroso inquérito. Esta notícia, com todos os ingredientes especulativos correu fronteiras e chegou à credenciada agência «Bloomberg» que por sua vez a fez circular nas diversas praças financeiras.

A comunicação de tal notícia seguida da apetência que se vem notando de tentar destabilizar com uma acentuada desvalorização o escudo português, criou uma onda de pessimismo e, como o boato não tem fronteiras, nem limites, pouco depois já os operadores de Nova Iorque procuravam inteirar-se da hipótese da demissão do director do SIS não estar relacionada com a fuga do chefe da guarda civil de Espanha, Luiz Roldan. Tudo isto numa avolumada mistela de confundir as escutas da Madeira com as escutas do Procurador Geral da República. As comunicações com enorme aparato sucederam-se entre Nova Iorque, Hamburgo, Madrid e Viena de Austria.

Tudo apontava, então, para a eventualidade

de um golpe de estado em Portugal e a confusão e o desnorte atingiu tal proporção que os austríacos tentando buscas esclarecedoras por conta própria, até confundiram a entrevista entre o ex-ditador Vasco Gonçalves e Sousa Tavares na SIC, como o aparecimento de seu regresso ao poder.

Todavia, a eventualidade de um golpe de estado foi-se diluindo acabando por acalmar os meios financeiros internacionais, mas os efeitos fizeram-se sentir mais uma vez na estabilidade do escudo que teve de ser socorrido pelo Banco de Portugal.

Tudo isto porque a confusão se generalizou a tal ponto que depois surgiram já novas variantes entre elas, não a do golpe de estado, mas a demissão de Miguel Beza e Alípio Dias pelo problema do Banco Totta e Banesto de Espanha com intervenção directa do governo, uma eventual actuação do Banco de Portugal no Citibank um dos «market makers» do mercado do escudo, que por causa das últimas agitações teria perdido mais dinheiro do que o que podia perder.

Enfim, todo um somatório de boatos que atingiram uma cadeia internacional de mercados monetários, que não deixaram de justificar mais uma intervenção do Banco de Portugal em defesa do escudo. Tudo isto atigiu proporções especulativas nos mercados monetários internacionais, mas aos portugueses confiantes na estabilidade, passou inteiramente despercebida, não tendo passado de mais uma golphada especulativa que acabou por provar que o escudo se mantém apoiado condignamente pelo Banco de Portugal e só se desvalorizará quando a superior orientação financeira do país o ditar.

No entanto, não deixa de ser relevante a maneira ávida como os diversos mercados monetários se encontram atentos e os reflexos negativos de desvios e escândalos de qualquer dimensão que se registam a nível de responsáveis de poder.

Não deixa de ser sintomática também a ligação do escândalo do PSO de Espanha, com a eventual e noticiada fuga de Roldan para Portugal e as negociações ilegais do Banesto para se apoderar do Totta, vindo tudo a reflectir-se no nosso país.

João Gomes

ser humano a vir ao mundo!!! Só à bofetada!!! E esta, hein?!

Leitores queridos, não sei se o que deixo aqui escrito os aborreceu, mas, como não sou jornalista e apenas uma cronista amadora, sinto o privilégio de escrever sem a preocupação de

apurar o meu estilo e fazer... destas misturas!

A crónica foi iniciada na defesa de cães e gatos e... terminou num parto à bofetada! E não adianto mais comentários,

pois o que se vê nas televisões nos dias de hoje, coisas lá muitas piores!

Maria Helena Vasconcelos

Opinião

Proeza excepcional da PSP

Assaltantes de ourivesaria não foram longe com o roubo

Cerca de dez minutos depois de terem assaltado à mão armada a Ourivesaria Sofia, na Rua 23, em Espinho, dois indivíduos que participaram directamente no assalto e um terceiro que se encontrava dentro de um automóvel à espera daquele duo, foram presos em Silvalde por um agente da PSP, que entretanto havia sido alertado para o facto.

Foi na tarde de sexta-feira. Cerca das 15h30, entrou naquela ourivesaria um casal interessado em comprar determinada peça de ouro. Estava a proprietária a apresentar o mostruário ao casal, quando dois desconhecidos entraram no mesmo estabelecimento. Um deles retirou uma voltinha que trazia ao pescoço e perguntou à comerciante quanto podia valer essa peça de ouro.

Foi-lhe dito que nós aqui não compramos ouro usado. Respondeu-lhe o desconhecido que não era esse o caso. O que eu pretendo é

saber por quanto ficará uma voltinha assim...

De imediato vem a ameaça:

- Isto é um assalto!

E era. Mas ninguém se mexeu, ninguém entrou em pânico - nem a proprietária, nem o casal que continuava por atender, para que fosse dada "prioridade" aos desconhecidos.

A senhora da ourivesaria, uma jovem de 24 anos, chegou a pensar tratar-se de uma pistola de alarme, mas quando se apercebeu que havia nela um carregador, com balas, acreditou tratar-se, de facto, de um assalto e de uma pistola a sério. Apesar disso, ficou impávida e serena à espera do resto. E esse "resto" foi o roubo do mostruário por parte do segundo indivíduo e a saída apressada de ambos na direcção de um carro (um Honda Civic, de cor vermelha) parado à distância naquela mesma rua 23.

Foi então que a comerciante acionou o alarme e discou, de

imediatamente para a Polícia. Em escassos minutos (o tempo que leva um automóvel, a alta velocidade, chegar a Silvalde, onde, junto de uma escola se encontrava um polícia de serviço), o Honda Civic era mandado parar pelo agente e identificado o trio que nele seguia.

Foi tudo feito com alguma descrição e muita eficácia - revelou-nos um dos agentes por nós contactado, que acrescentou que o assalto fez mobilizar uma boa parte da corporação, na perseguição dos furtivos. Acrescentou que na altura em que foram detectados pelo colega, já nada ou quase nada podiam fazer. O cerco havia sido bem montado.

Aos assaltantes foi apreendida uma pistola de 6,35 milímetros, com o carregador cheio de munições. Um deles tinha ainda na sua posse, 50 contos em dinheiro, mas cuja procedência se ignora. Todo o roubo, no valor de seis mil contos, foi recuperado pela Polícia e entregue à proprietária da ouri-

vesaria, que se revela naturalmente feliz pelo desfecho do assalto e muito reconhecida à PSP pelo trabalho que desenvolveu.

Foi efectivamente uma proeza excepcional cometida pela nossa Polícia.

Sábado, pelas 9h30

Leo Clube de Espinho promove concurso de construções na areia

É já no próximo sábado, pelas 9h30, que o Leo Clube de Espinho leva a efeito um concurso de construções na areia, destinado a todos os alunos, das escolas primárias e preparatórias, do concelho de Espinho.

A iniciativa, inserida nas comemorações do Dia Mundial da Criança, contará durante o desenrolar do concurso com diversos focos de animação, direccionados para as crianças e os seus pais.

Refira-se que a receita obtida reverterá a favor do Centro Social e Paroquial de Silvalde, uma instituição de caridade que necessita da ajuda de toda a população.

A avaliar pelo número de inscrições, cerca de duzentas, a Praia da Baía irá registar, no próximo sábado, um colorido e uma animação fora de vulgares.

CACHAREL alegre o seu Verão!

De 6 a 9 de Junho decorrerá na PERFUMARIA IGLÉSIAS uma grande semana CACHAREL.

Não perca esta oportunidade!

Reencontre o universo CACHAREL, nas suas marcas ANAÏS ANAÏS, LOULOU, CACHAREL, POR L'HOMME, EDEN e BEAUTÉ CACHAREL.

Teremos uma Conselheira BEAUTÉ CACHAREL para a aconselhar e lhe fazer uma maquilhagem gratuita adequada ao seu estilo.

Faça já a sua marcação!

Teremos muitas surpresas para si.



IGLÉSIAS PERFUMARIA
RUA 19, N.º 254 - 4500 ESPINHO

Os pescadores de Espinho

Ideias com meio século conservam actualidade

Há cinquenta anos, a completar em Outubro próximo, o nosso colaborador Álvaro Baptista, um espinhense há muitos anos radicado em Lisboa, fazia publicar em "DE" uma crónica com o título que nos serve de antetítulo - "Os Pescadores de Espinho".

São ideias perfeitamente actuais, que o autor gostaria de ver reproduzidas, de novo, no "seu" jornal, agora que a terra esteve de luto pela morte de três homens do mar.

É esta a crónica de Álvaro Baptista, então assinada com o pseudónimo "Altista" que ele usava na altura em "Defesa de Espinho":

São estes os homens que suportam a fadiga, as catástrofes, a fome e tudo aquilo que a pobreza, a vida de humildes, oculta e aglomera. Todavia, sem um gemido ou uma blasfémia, que aos nossos ouvidos chegue. Os sofrimentos, os sacrifícios que a amarga subsistência exige, escondem-se, nos seus singelos painhos e nos seus notáveis corações.

De índoles robustas encaram as desgraças com sensatez, sem se deixarem levar com pessimismos. Enquanto que eles sentem alegria com veemência, não se deixam arrastar também por optimismos. A realidade é tudo, para estes homens que se agitam e lutam num mundo real.

As suas almas são puras e constantes, possuem as propriedades que tem o mar maculado. Esse mar, que lhes dá o berço, que lhes dá o pão, que os ensina a amar e a saber sofrer, e que às vezes é o seu leito eterno.

Todos os momentos belos e felizes que têm vivido, foram dados por ele. Tudo aquilo de

melancólico, pungente, fatídico, que em certas ocasiões nos seus rostos se traduz, foi causado por ele. Eles são do mar e o mar é deles. O mar dá-lhes o pão, o calor, a felicidade e, rouba-lhes o leito, o abrigo e muitas vezes a vida. O mar oferece-lhes a essência que os faz latejar e, enegrece-lhes a alma e dilacera-lhes o coração. É assim, ininterruptamente, a vida destes homens. Vivem sofrendo; orgulham-se, alegram-se, amam, mesmo sofrendo.

Como eles são felizes, alegres e até diferentes, quando a saída do peixe é abundante e a sardinha saltita dentro das redes! Inflama-se-lhes a alma de mil aspirações singelas, pulsa-se-lhes fortemente de alegria o coração. E, como eles são tristes e comovedores quando nos seus casebres há frio e falta de pão! Porém, não lhes ouvimos uma praga ou um gemido, que exprimam assim a sua dor. Sofrem muito, mas dissimulam o sofrimento.

O momento que actualmente atravessam os pescadores de Espinho, é muito doloroso. O mar, nos seus avanços impetuosos tudo lhes destrói. Materialmente nada possuem esses infelizes operários do mar. Contudo, não lhes rouba a Fé e a Esperança, que é a sua religião, o seu estímulo. Sim!... Fé e Esperança... que a vida melhora e o mar se acalme.

Realmente foram estes os homens que herdaram o nobilíssimo carácter aos nossos antepassados - resignação, coragem, persistência e solidariedade.

Altista

("Defesa de Espinho", 1 de Outubro de 1944)

SPINUS

VERÃO 94

BAR
DISCO

SEXTA-FEIRA, 3 JUNHO • 23 HORAS

REABERTURA

Varanda da Costa Verde

Espinho visto hoje e perspectiva

Quando uma localidade como Espinho se tem permitido equacionar o seu progresso através de planos pouco esclarecidos, desajustados para a sua afirmação e de relativo impacto turístico na cena internacional, das duas uma: ou as ideias dos legisladores são parcas e inseguras ou estarão inseridas num *quorum* quezilento que não visa de modo algum a genuína política local, ou... então, as duas juntas!

De tudo isto a população extrai um pensamento quase generalizado, de que Espinho tem progredido pouco, às vezes muito mal e ainda por cima com uma lentidão exasperante, enquanto as suas congéneres da costa atlântica buscam, com celeridade, equiparação às directas concorrentes da costa mediterrânica, para onde elevados fluxos de turistas portugueses e de outras nacionalidades se dirigem.

Na Rainha da Costa Verde tudo tem sido difícil de ultrapassar. Até a conjugação de um plano urbanístico concreto e futurista que determine a "fisionomia" que se pretende para a zona de turismo, a ponte da via férrea.

De esta

forma, continuarão a "nascer" mais obras a coberto do estatuto de precariedade, a depauperada Pensão Particular e o barracão da Praia Azul, do sr. Nery, acabarão por cair aos bocados; os pardieiros à beira mar "plantados" manter-se-ão inalteráveis e inalienáveis, com degradação visível e primitivista e tudo o mais que qualquer cidadão quotidianamente tropeça...

Que ilações tirarão os nossos autarcas, na qualidade de pessoas muito viajadas nos últimos anos, ao vislumbra-rem nos países que visitam planos urbanísticos de se lhes tirar uma chapelada; conjuntos de edificações com rara

dignidade; redes viárias amplas e de bom asfalto; zonas verdes bem dimensionadas e acolhedoras; aldeias escolares concentrando todas as áreas de

ensino, com transportes abundantes; serviços de saúde operacionais; hotéis de turismo com solários e piscinas; esplanadas inovadoras em restaurantes, bares e cafés; diversões nocturnas até às 24 horas; zonas especiais de lazer; serviços de apoio às praias, com meios sofisticados e dignificantes; rigidez nos aparcamentos em locais proibidos com pesadas coimas e reboque, etc., etc..

A costa portuguesa atrai muita gente por tradição

Espinho teima em dispersar-se por um "turismo" de improviso, com muita, muita gente. E isso tem bastado para que os responsá-

veis se sintam realizados.

Com efeito, a costa portuguesa regista, de norte a sul, especialmente em fins-de-semana, invulgares "assaltos" por forasteiros que são atraídos pelo mar, engrossando, naturalmente, nos meses de férias com a chegada dos emigrantes e de alguns estrangeiros. Em Espinho, os péssimos hábitos mantêm-se: as

moços e azeitonas para ir mastigando e no final do "lanche" despejam para os pavimentos carcos, cascas e embalagens de gelados, deixando os espaços públicos irreconhecíveis de poluição, como se imagina. Por seu turno, os imensos pipoqueiros que se instalam na zona, deram gorduras nos passeios para que o caos seja com-



Avenida 8 (espaço de lazer do chamado "picadeiro"). Ontem: zona estritamente destinada a peões, com animação, belas esplanadas de ambos os lados, onde se convivia, passeava e tratava de negócios. Hoje: embora seja proibido, carros e outros meios de locomoção invadem aquele espaço, pondo em perigo a vida de adultos e crianças que se julgam "seguros" numa zona turística de lazer

pleto. Enfim, hábitos terceiro-mundistas num "turismo" regionalista e com ares de compram saquinhos de tre-

MÉDICOS DENTISTAS

**JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS**

SAMS, ADSE, CGD

Telefone, 728693

Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

Tele-Rocha

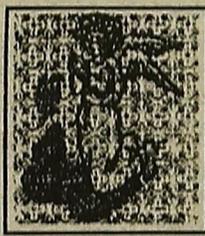
Projectos-instalações de gás
Móveis e Electrodomésticos
Cozinhas por medida

Rua 24 - 771 - Tel. (02) 721612
Secção de gás - Rua 31, 469 - ESPINHO
Telef. (02) 720325 - Fax (02) 7310436

FÁBRICA DE MÁRMORES
E GRANITOS DA TABUAÇA

VITORINO LOPES DA CRUZ,
SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA
VILA NOVA DE GAIA
APARTADO 205 - 4503 ESPINHO CODEX
TELEFONE 720565



FUNDADA EM 1897

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS

Médicos especialistas - Raios X - Ecografia - Mamografia

Consultório: Rua 20 n.º 1436 r/c Dt.º - Telef. 721975
Horário: das 9 às 18h30

PRECISA-SE **PRECISA-SE**

PRECISA-SE **aprendiz** **PRECISA-SE**
de electricidade
dos 15 aos 18 anos

Contactar telefone, 72 15 55

ESMORIZ

Dr.ª Carla Santiago e Dr. Luís Matos
CLINICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Cirurgia - Odontopediatria - Dentisteria - Prótese
Prótese fixa - Endodontia - Paradontologia

Av.ª da Praia - Edifício Panorama, 205 - Sala P
(em frente ao cinema) - 3885 Esmoriz

2.ª a 6.ª e Sáb. manhã - Convenções: ADSE; C.G.D.;
Telefone, 058-755400

LUSOTUFO

TAPETES CARPETES ALCATIFAS

Telefones Geral: 751760 Contabil.: 751894
Exportação: 751860 Encomendas: 751911
Telex: 22243 ROLAS P * Fax: 751164 CORTEGAÇA

VENDE-SE APARTAMENTOS

Perto de Espinho

T1; T2; T2+1 e T3 (grandes áreas)

DESDE 8.500 contos

Excelente posição; óptimos acessos;
c/ gar.; fogão de sala; antena parabólica; etc.

de: ISIDRO FONTES MOTA
Tel.: (02) 731 02 56/7



VENDE-SE APARTAMENTO T3 Espinho

15.000 contos

c/ garagem, antena parabólica, etc.

OPORTUNIDADE ÚNICA!

de: ISIDRO FONTES MOTA
Tel.: (02) 731 02 56/7



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE POMBAL

ANÚNCIO

A DOUTORA ALICE FERNANDA NASCIMENTO DOS SANTOS, M.ª Juiz de Direito nesta Comarca de Pombal:

FAZ SABER que nos autos de Acção Sumária nº 390/92, pendentes pela 2ª Secção, 2º Juízo, desta comarca, movida pela autora "JOSÉ BATISTA, LT.ª", com sede em Meirinhas - Pombal, contra a ré "FERNANDO FERREIRA & LEITE, LT.ª", com a última sede conhecida na Rua 26, nº 942 - Espinho, é esta ré citada, para contestar, querendo, apresentando a sua defesa, no prazo de DEZ DIAS; a contar da última publicação dos anúncios, sob a cominação de vir a ser condenada no pedido formulado pela autora, nestes autos, ficando os duplicados da petição inicial depositados nesta Secretaria, para lhe serem entregues, quando solicitados.

Para constar se lavrou o presente e mais dois de igual teor que serão afixados nos lugares que a lei determina. Pombal, 94.05.18

A Juiz de Direito,
a) Alice Fernanda Nascimento dos Santos
A Escrivã Adjunta,
a) Maria Assunção Ferreira Piedade

ado para ontem

Entretanto, o chamado turismo de qualidade, é alguma coisa mais que ter muita gente. As bases principais fundamentam-se nas indispensáveis infra-estruturas de abastecimentos de água e electricidade e também num completo saneamento básico. Depois, a construção de requintados hotéis, e residenciais, restaurantes e marisqueiras, cafés e bares com esplanadas, discotecas na periferia, rede viária acessível e, finalmente, um leque de eventos dignos, onde não faltará vasta rede comercial que sirva turistas e residentes, onde nada falte.

Potencialidades eternamente subaproveitadas

É óbvio que para esta complicada, mas lucrativa "máquina" funcionar, é necessário criarem-se condições excepcionais de captação, através de boas condições de estadia e preços, animação bem delineada assente numa bem cuidada campanha ilustrada

mo apoio, já que proporcionaria a aterragem das imensas aeronaves particulares ou até voos domésticos. Por outro lado, a ligação à Barrinha de Esmoriz, através de pontão ou por estrada, a montante da lagoa, facilitaria e prolongaria esse litoral que reúne condições maravilhosas para o turismo e clama melhor definição.

Praça de Touros - que futuro para aquela área?

Apenas uma pequena parte da população teve conhecimento da instalação de uma praça de touros desmontável, ali para as bandas do apeadeiro de Silvalde, nos terrenos que pertencem ao Oporto Golf Clube. Tratou-se de uma iniciativa dos estudantes da Universidade Lusfada que resolveram realizar na nossa terra a célebre garraizada da "Queima", que anos atrás tanto êxito alcançaram em Espinho. Porém, ao que subemos, a iniciativa deste ano redondou num fracasso fi-

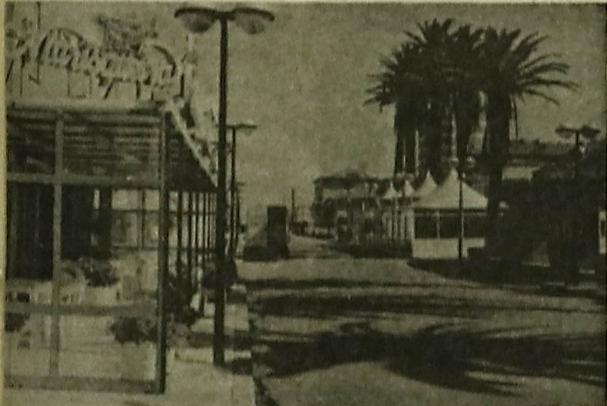
Perante a curiosa indefinição, que se arrasta há anos, sobre o futuro que aguarda a antiga Praça de Touros de Espinho, já que se trata de um imóvel em pedra que ocupa todo um quarteirão e apenas tem as bancadas e a respectiva estrutura metálica de suporte apodrecidas.

Estamos em crer que espectáculos taurinos no Norte do país, não são bem sucedidos financeiramente e a manutenção de uma praça fica dispendiosa para uma subutilização.

Mas, perante a indefinição que se perpetua, que futuro aguarda aquele imóvel, uma vez que a proprietária (Junta de Freguesia de Espinho) terá de submeter as suas ideias à Câmara Municipal e será esta última entidade quem sancionará o "veredicto", a população interroga-se sobre o futuro que espreita aquele imóvel: demolição; construção ou adaptação para recinto polivalente de espectáculos; pavilhão de exposições com possibilidades de feiras ou até garraizadas; ou, levava o mesmo rumo que a lota de peixe (que tanto suaram para a conseguir) e acabou por virar mercado desconexo e sem vitalidade?

Costa sul: que futuro aguardará o perímetro entre o Largo de S. Pedro e a Lagoa de Paramos?

Não deixa de ser curioso o facto de todos os olhares se voltarem para os excelentes areais a norte da Rua 19, menosprezando toda a faixa restante, a sul desta artéria, onde chegaram a funcionar belas praias, tanto no meio urbano como nos subúrbios.



O "Picadeiro" lá se tem mantido, com a sobrevivência de característica alicerçadas por particulares, à espera que a Câmara complementarize essa sala de visitas com o "decor" indispensável. Entretanto, lamentaremos instalação de "boutiques" e outros negócios neste sector

aquém e além-fronteiras, com vídeos ou diapositivos que possam circular nos canais de maior impacto, etc..

Espinho não tem mostrado sequer capacidade de aproveitar as potencialidades que a natureza lhe deu, nem as que os homens com sacrifício criaram ao longo da sua história. Dá-se ao luxo de desperdiçar, por exemplo, uma pista de aviação, que à escala do turismo ou da economia regional, era um ópti-

nanceiro, já que só a montagem da praça com o respectivo aluguer, devem ter custado os olhos da cara.

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA

ODONTOPEDIATRIA = Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

- Rua 16 (Esquina Rua 16), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 722931
- Rotunda da Boavista, 182-2.º H 3 - Porto - Telef. 6007175

Acordo com as entidades: ACASA; CGD; ADSE

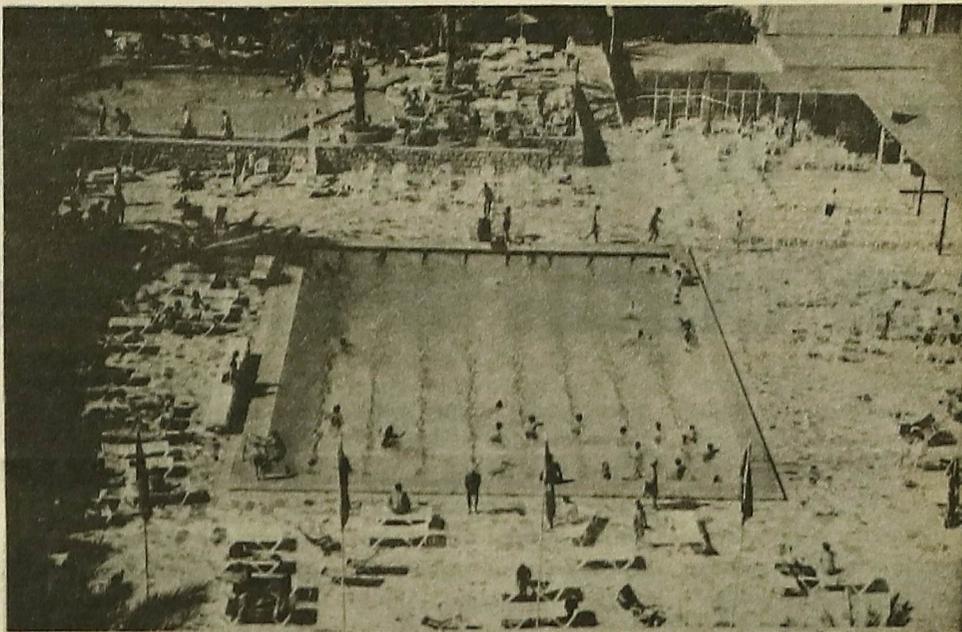


RGA

Rádio Globo Azul

FM 92.0
ESPINHO

...um céu AZUL todos os dias



Duas belas piscinas e um solário de "gritos", com piso em mosaico, no interior de um hotel, onde nas noites de Verão se efectuam "shows" diários, é aquilo que falta em Espinho

Ainda na zona urbana, a sul da Rua 23, como já foi dito, o mar continua instalado numa zona que exige reflexão sobre os perigos que podem advir, a curto ou médio prazo, enquanto que retira a possibilidade de instalação de barracas, como já acontecera.

Entretanto, daí para sul até atingirmos a Lagoa de Paramos, pode considerar-se um autêntico caos, ao longo de cerca de 2000 metros.

A Carreira de Tiro continua a ser um verdadeiro atentado turístico, numa zona com elevadas poten-

cialidades, além de que é considerada um perigo iminente para a integridade física dos seres humanos que passam nas imediações da praia. Felizmente que o presidente José Mota encarou a hipótese de apresentar ao ministro da tutela a grave lacuna, a que todo o elenco camarário e até autoridades distritais devem empenhar-se em resolver de uma vez por todas este "paiol" instalado no coração das estruturas de turismo.

Só a partir da trasladação desta unidade de tiro e da desanexação de alguns terrenos subjacentes, Espi-

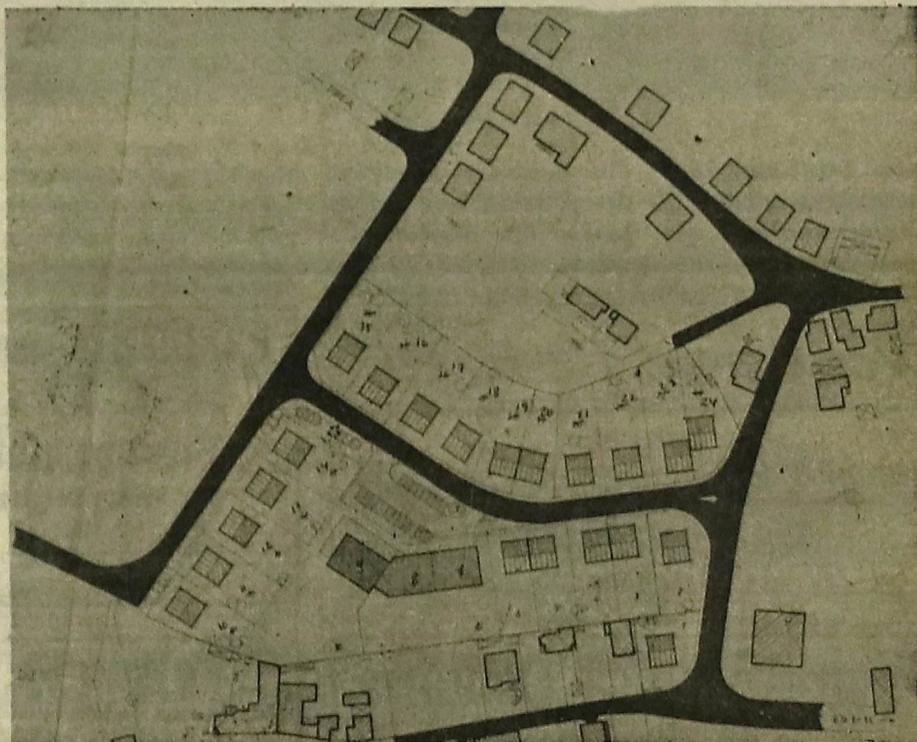
nho poderá pensar em crescer verdadeiramente, reunindo todos os valores que até agora se encontram dispersos.

Pode ser que a partir de então possamos ver hotéis com bons solários e piscinas, como a gravura representa, bem como as tais zonas verdes e a revitalização do litoral silvaldense e paramense.

Se os homens quiserem dar as mãos a "uma só voz" Espinho poderá emparceirar com as melhores estâncias de veraneio da Europa.

EXCELENTE OPORTUNIDADE DE CONSTRUIR A SUA CASA

VENDE-SE LOTES TERRENO LUGAR DO MONTE S. PAIO DE OLEIROS



Loteamento aprovado pela Câmara Municipal da Feira

Alva í Nº 5/94 de 8/Fev/94

Contactar: de Segunda a Sexta das 9 às 12 e das 14 às 17

764 70 07 ou 764 70 32

outros horários: 764 72 23 (falar com Sr. Fernando)

Uma iniciativa de vasto alcance

Paróquia de Espinho está empenhada em matar a fome aos mais necessitados

Debatendo-se com múltiplas carências, a Paróquia de Espinho não deixa, nem por isso, de cumprir à risca a missão de ajudar a população. Exemplo disso mesmo é a chamada "Sopa dos pobres", já em funcionamento há mais de dez anos.

O objectivo inicial consistia unicamente em fornecer uma refeição às crianças do concelho de Espinho. Nos últimos tempos, as solicitações têm-se avolumado de tal forma, que os seus responsáveis foram "forçados" a abrir o programa a toda a população.

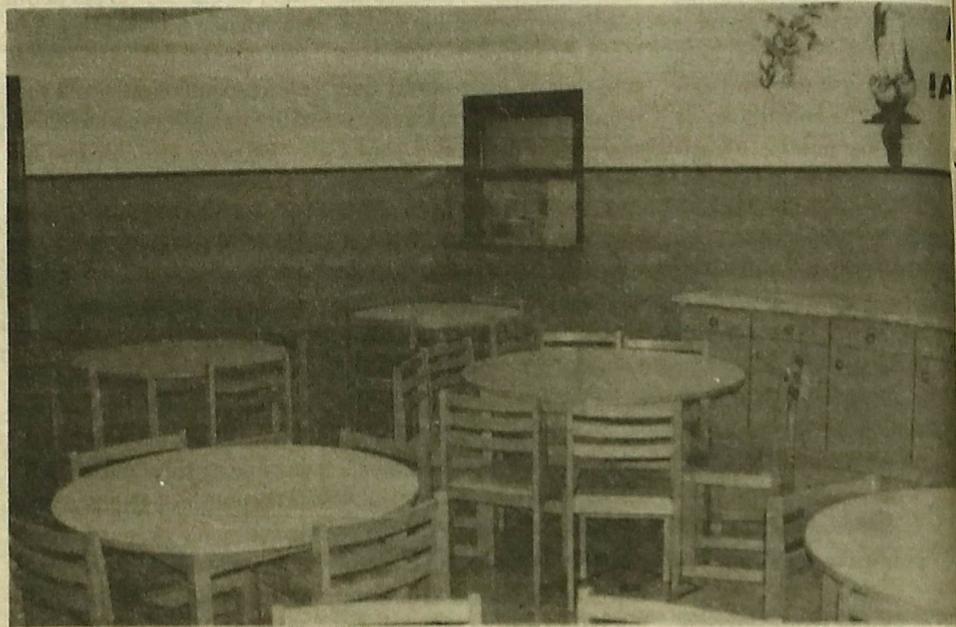
Manuel Resende é um dos mentores desta iniciativa, sobre a qual fala em tom verdadeiramente apaixonado: **diariamente fornecemos cerca de oitenta refeições, a maioria delas destinadas a**

almoça aqui. Nunca recusamos guarida a ninguém, é uma das nossas regras. Damos de comer a toda a gente, não nos interessa que sejam pobres ou ricos, solteiros ou casados. Até ao momento, o programa encontra-se circunscrito aos meses de aulas, contudo o aumento do número de adultos que diariamente almoçam no Salão faz com que os organizadores ponderem a hipótese de manter a cantina aberta todo o ano: é uma possibilidade que temos que considerar. Porém, no Verão surgem sempre dificuldades em reunir os voluntários todos devido às férias.

Manuel Resende não exclui a possibilidade de uma boa parte das crianças que frequenta a cantina do Salão Paroquial "forjar" as suas

aqui se deslocam, momentaneamente do ciclo, recebem dinheiro dos seus pais para almoçar nos respectivos estabelecimentos de ensino. De qualquer forma, não nos compete averiguar isso. Mesmo assim, estamos certos que muitos pais não desconfiam sequer que os seus filhos almoçam aqui todos os dias. De futuro, está a ser colocada a hipótese de se proceder à matrícula das crianças, como forma de evitar as já referidas "fraudes".

As condições usufruídas pelos utentes da cantina melhoraram significativamente a partir do momento em que foi inaugurado o novo refeitório: há cerca de sete meses passámos a contar com uma cozinha semi-industrial, de molde a corresponder às exigências crescentes. Três



A sala de jantar

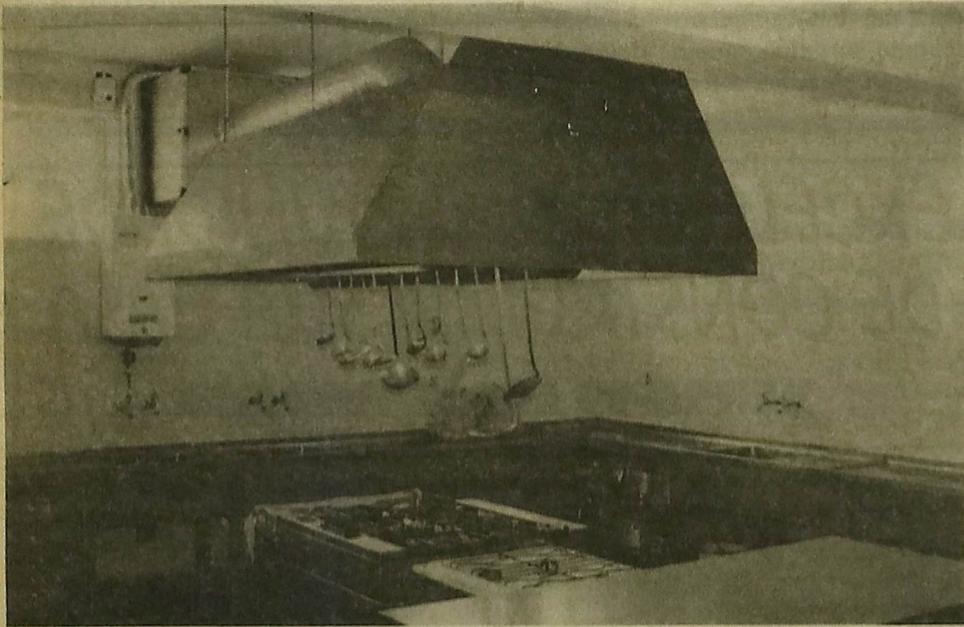
eficiência do serviço. Apesar de o número ser manifestamente escasso, as dificuldades que se lhes têm deparado vão sendo superadas com a eficiência da organização.

Os responsáveis do programa mostram-se intransigentes no capítulo da disciplina: não aceitam que as crianças estraguem comida. Só comem aquilo que lhes apetece, por isso não toleramos casos de indisciplina. Manuel Resende lembrou ainda que o orçamento apertado, com o qual tem forçosamente de lidar, não condiciona sobremaneira a acção da Paróquia: o dinheiro vai chegando sempre para as necessidades. Para esse equilíbrio muito contribui o facto de jamais desperdiçamos um grama sequer de comida. Se aproveitarmos tudo ao máximo, evitaremos o desperdício.

A população de Espinho tem sido um auxílio importan-

te para a Paróquia ao longo dos anos, através da oferta de géneros alimentícios e de donativos. De vez em quando, surgem casos em que a generosidade das pessoas deixa muito a desejar: existem indivíduos que se nos dirigem oferecendo-nos produtos fora do prazo. Por muito necessitados que estejamos não os aceitamos, visto que em primeiro lugar está a saúde das pessoas. Consumir produtos com a data de validade ultrapassada é um risco que não queremos correr.

A terminar, Manuel Resende deu-nos o seu testemunho acerca do programa em que se encontra envolvido: os voluntários dedicam-se a esta causa com uma devoção tal, que raramente a conseguem deixar. Comigo sucedeu precisamente isto. Chego ao Salão Paroquial por volta das 9 horas da manhã e por cá permaneço até às 4 horas da tarde. A minha função consiste em orientar o trabalho dos voluntários. Felizmente, com a ajuda de todos, vamos suprimindo as dificuldades.



Um aspecto da cozinha

crianças. Existe um número crescente de adultos, a maioria deles pedintes, que

dificuldades económicas: desconfiamos que muitos jovens que diariamente

voluntárias, dois professores e uma cozinheira encarregam-se de manter a ordem e a

ALUGA-SE APARTAMENTO T3

c/ 100 m2
Rua 43 - Junto à Praça de Touros

Quartos c/ roupeiros, 2 banhos, cozinha e sala
Renda - 75 c.

Telefone, 72 15 75 de segunda a sexta das 9 às 12 e das 14 às 17 horas

Vende-se T2 E T4

Juncal

Tratamos de financiamento bancário

Visite-nos ou contacte-nos

Tel. 731 24 00 Telemóvel 0936-707323

PREDILEI - MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA

ALUGA-SE T1 com vista para o mar por bom preço, no Edifício S. Pedro ESPINHO

Bolhão - Fiães - 4534 LOUROSA - Telef: 7646613 - 7648505 - 7646014
Fax: 7646284 - Telex: 22563 P

VENDE-SE TERRENO

Lugar do Gavião - Esmoljães
Com 2.290 m2 - \$ 500.000\$00
Telefones: 72 50 57

Clinica Médica Dentária

Dr.ª Rosa Neves

Dr.ª Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com: ACASA E CGD

Rua 23 nº 773 - 1º esq - Espinho

Telef: 72 01 16

MATOS VIEGAS

MÉDICO ESTOMATOLOGISTA

DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Acordo com: A.D.S.E. - A.C.A.S.A. - E.D.P. - C.T.T.
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS E S.A.M.S., PHILIPS

RUA 19 N.º 364-1.º DT.º - TELEF. 721024 - ESPINHO

CASIMIRO DE ANDRADE NELSO ALVES REIS

MÉDICOS DENTISTAS

Consultório: RUA 22 (Junto à Câmara)
Telef. 724909

Onde está a solidariedade social?

Família de cinco pessoas tem por "tecto" o Parque João de Deus...

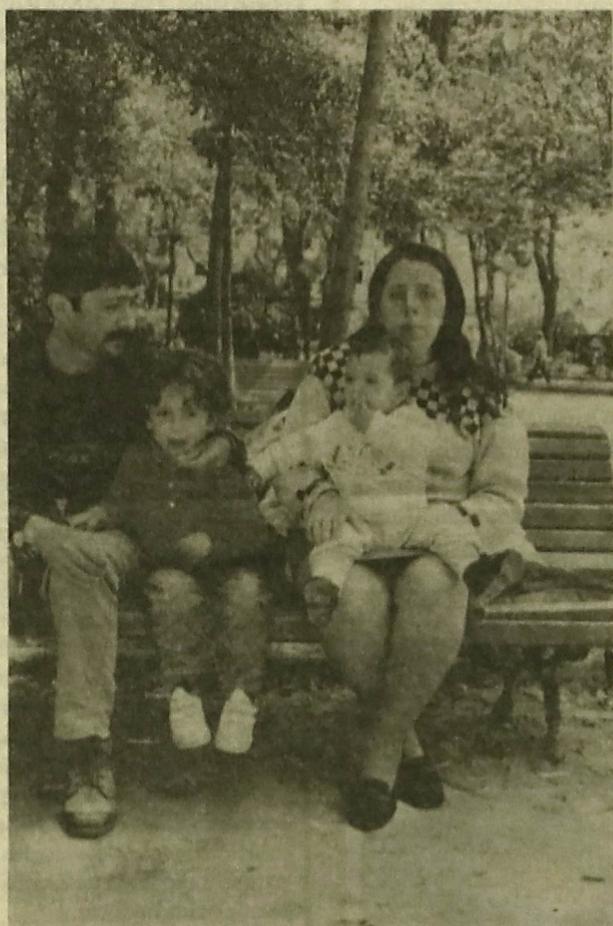
A família de Urdino Pinheiras tem conhecido nos últimos meses a face mais sombria e cruel da vida. Desde o princípio do ano, aquele agregado familiar - composto por Urdino Pinheiras, de 35 anos, Rosária Rodrigues, 30 anos, e os filhos Pedro Miguel, 13 anos, Sérgio, 3 anos, e Sónia Marisa, 9 meses - tem vivido ao relento, sem as mais elementares condições de sobrevivência. Um caso verdadeiramente dramático que vem demonstrar que, afinal, a miséria não se encontra somente no vizinho do lado...

Promessas, como é óbvio, não têm faltado. Mas quer a Câmara Municipal, quer a assistente social, apesar da vontade demonstrada(?), ainda não lograram encontrar soluções para o problema. Desta forma, o parque João de Deus tem sido a casa improvisada para eles.

Há três anos atrás, a situação económica daquela família era bastante desafogada, conforme Urdino Pinheiras recorda: levávamos uma vida perfeitamente normal. Eu tinha um emprego bastante estável, já que era bombeiro profissional nos Sapadores do Porto. Não fazíamos ideia daquilo que veio a suceder...

A situação económica deteriorou-se a partir do momento em que Urdino contraíu uma tuberculose. Ainda mal refeita do choque, a família teve conhecimento do despedimento a que tinha sido sujeito. Num ápice, foram todos atirados para a pobreza extrema. Forçado a subsistir com um rendimento de trinta

mil escudos, Urdino Pinheiras tentou iludir durante dois anos a penúria. Contudo, aos poucos, a renda da casa - de vinte e cinco mil escudos - foi-se tornando incomportável para as suas posses. Como consequência disso, os atrasos no pagamento começaram a ser uma constante, e o espectro do despejo uma realidade cada vez mais inevitá-



vel. A acção colocada em tribunal pelo senhorio fez com que a família de Pinheiras deixasse de ter um tecto para habitar.

Desde então, a infelizmente família tem tentado por todos os meios arranjar uma habitação - por mais modesta que seja - que possa proporcionar

aos seus membros um mínimo de dignidade. Todas as tentativas entretanto efectuadas têm esbarrado no elevado preço das habitações: hoje em dia, as rendas rondam os quarenta e cinco mil escudos, o que inviabiliza de imediato as nossas pretensões. Contactos com a Câmara Municipal também já os teve: há algum tempo atrás

falei com o presidente José Mota e contei-lhe toda a situação. A resposta que obtive foi a de que, neste momento, não existem casas disponíveis para alugar. No entanto, ele prontificou-se a dar-nos, do seu próprio bolso, cinquenta mil escudos para o pagamento do

primeiro mês de renda. Mas qual é o interesse de estar um mês numa habitação para, logo depois, ser forçado a sair?

Enquanto os tratamentos de reabilitação prosseguirem, Urdino Pinheiras está "proibido" de pensar sequer em arranjar emprego: só daqui a quatro meses poderei efectivamente começar a procurar emprego, já que, até lá, estou impossibilitado de o fazer por via do tratamento. Divido o meu tempo entre o Centro de Saúde e o parque.

E se é certo que a sobrevivência daquela família não tem sido nada fácil, é indesmentível o facto de que, sem o apoio de algumas instituições, ela seria completamente impossível: a Conferência São Vicente de Paula tem fornecido o leite para as crianças, ao passo que a Paróquia de Espinho fornece-nos o almoço. É só.

Mesmo assim, as condições a que estão sujeitos roçam as raias do inacreditável: as condições económicas impedem-nos que jantemos. Para além disso, nunca temos sítio certo para dormir... dormimos onde calha!

O programa de erradicação das barracas promete constituir uma esperança para centenas de famílias espinhenses. Contudo, Urdino Pinheiras não rejubila de esperança o programa só estará concluído em 1997. Mas, até lá, o que é que me passa pela cabeça? É o suicídio! Como é fácil de calcular, as grandes vítimas de toda esta situação são as três cri-

anças do casal: a mais nova já foi internada com tuberculose. O Pedro Miguel, que tem 13 anos, encontra-se em risco de perder o ano. Os professores reconhecem que ele é bastante inteligente, mas a desmotivação que ele sente é grande. Oxalá que não estraguemos o futuro dos miúdos com este problema!

Um tanto ou quanto surpreendentemente, a Câmara não equacionou a hipótese de empregar Urdino Pinheiras, facto que ele lamenta: seria uma excelente oportunidade de reconstruir a minha vida. No entanto, ainda tenho esperanças de encontrar

um emprego, visto que, com a minha total recuperação, sinto que tenho capacidades para trabalhar plenamente. Só preciso que me dêem uma oportunidade!

O facto é que, ao longo de todo este processo, tem-se assistido a uma espécie de "jogo do empurra", ou seja, nenhuma das partes envolvidas pretende assumir responsabilidades: a assistência social diz que nada tem a ver com as habitações, passando a responsabilidade para o dr. Duarte, da Câmara, este diz precisamente o mesmo... Ninguém quer dar a cara!

Sérgio Almeida

SALVÉ 04/06/94

Sofia

Muitas felicidades pela passagem de mais um aniversário e que esta data se prolongue por muitos e bons anos. São os votos sinceros dos teus queridos avós.

Muitos beijinhos.



ALUGA-SE OU VENDE-SE ESTABELECIMENTO

C/ 100 m2 de área
+ 50 m2 de cave e 60 de logradouro
Rua 30 n.º 600

Telef. 72 03 25 / 977 - Fax 731 04 36

SUPER utinfer

Supermercado de: utilidades, tintas, ferramentas

EM ESPINHO — RUA 30 N.º 894

Onde encontra tudo o que precisa:

FERRAMENTAS
MÁQUINAS
COLAS
TUBOS

TORNEIRAS E ACESSÓRIOS
FERRAGENS
MAT. ELÉCTRICO
TINTAS. DILUENTES

E MUITO MAIS

A PREÇOS FANTÁSTICOS

Apareça nem que seja só para ver!!

ESPECIALIDADE EM CAFÉS
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - APARTADO 128 - 4502 ESPINHO

ELVIRA SILVA

Especialista de dermatologia
e venereologia
(doenças da pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11, n.º 746
Telef. 72 34 67

VENDE-SE EM ESPINHO

T3 c/ gar. - Rua 20

Frente ao parque da
Câmara Munic. de Espinho

T3 c/ garagem

NOVO
15.000 c.

T3 c/ garagem Av. 8

A 30 metros
do Casino de Espinho

T2 c/ financiamento

Início de construção
Sinal = 1.500 c.

Telefone 731 1400 — Gravador 72 0046

ANÚNCIOS

ALUGUÉIS

ALUGO APARTAMENTOS TOTALMENTE EQUIPADOS. Serviço de quartos e garagem. Rua 62 n.º 156. Telef: 731 08 51/2/3.

ALUGAM-SE QUARTOS c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa e garagem. Telef: 72 00 02 ou 72 89 72.

ALUGA-SE LOCAL PARA ARMAZÉM-ALÉMDORIO-Anta. Telef: 731 12 08.

ALUGA-SE QUARTO MOBILADO ou parte de casa a pessoa só ou a casal. Em Paços de Brandão. Contactar telef: 72 40 38 depois das 19 horas.

ALUGA-SE EM ESPINHO, na Avenida 8, quarto mobilado c/ direito a cozinha e parte de casa. E casa para o verão. Telef: 72 14 88.

ALUGA-SE SALA c/ 60m2 para escritórios/consultórios, c/ divisões, no prédio da Rua 20 esquina com Rua 62. Telef: (02) 744 24 23.

ALUGA-SE FÉRIAS OU TEMPORARIAMENTE. Ótimo apartamento. Falar telef: 72 16 96 (das 19 às 22 horas).

LOUROSA ÓTIMA LOJA-Estrada Nacional n.º 1-Telefs: 764 31 29 e 764 31 79.

ESPINHO-Férias ou aluguer temporário. Ótimo apartamento, totalmente equipado. Telef: 7443251 (fins de semana) e 723808.

ALUGA-SE APARTAMENTO T2 - Acabado de construir c/ garagem e arrumos. Rua 38 c/ Rua 29. Telef: 725217

ALUGA-SE no centro de Espinho estúdio mobilado, temporariamente. Telef: 72 37 29.

BOA MESA

A VARINA-Restaurante, peixe e marisco, sempre frescos. Aberto todos os dias. Rua 2 n.º 1269 - Telef: 72 46 30 - Espinho.

RESTAURANTE BARRACUDA-Especialidades em feijoada de marisco, arroz de marisco, caldeirada de peixe e espetadas variadas. Fazemos serviços de casamentos, baptizados e para grupos de trabalho festas anuais. Rua 2 n.º 1255. Telef: 731 00 02-4500 Espinho.

RESTAURANTE TÍPICO LAREIRA-Especializado em: Vitela e Bacalhau na Brasa. Pratos do dia desde 650\$00. Lareira sempre acesa. Rua 62 n.º 592. Telef: 72 79 80 - Espinho.

MÉDICOS

Dr. JOAQUIM FERREIRA MENDES-Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9 n.º 295 - 2.ª Esq.ª - Telef: 72 17 10.

MENSAGENS

EXCURSÃO LOURDES E ANDORRA 23 a 27 de Julho. Informações pelo Telef: 731 10 03 Joaquim Rodrigues.

PERCA OU AUMENTE PESO comendo seus pratos preferidos. Mantenha a linha sem sacrifício com produtos naturais Herbalife. Telefone- 72 33 45.

PASSA-SE

MINIMERCADO GAIA-Muito bonito, factura 2.000c. mês. Renda actualizada 23.000\$00, motivo doença - 16.500c. Facilita-se, Telef: 783 00 42.

PASSA-SE SALÃO DE CABELEIREIRO, c/ 50m2, renda barata. Funciona muito bem, se for desjavel a gerência actual fica. Contactar 72 47 79.

PASSA-SE SNACK-BAR/RESTAURANTE. Motivo doença dos proprietários. Contactar 72 18 42.

PASSA-SE ESTABELECIMENTO comercial, nas Galerias Sabinus. Contactar 72 30 49 (depois das 20h00).

PRECISA-SE

PRECISA-SE PEQUENO ARMAZÉM

OU GARAGEM, para pequenas pinturas a pistola em Nogueira da Regedoura, junto à Igreja. Resposta ao Apart. 209 - 4503 Espinho Codex: com nome, morada completo e telefone se tiver, para ser contactado c/ facilidade.

QUER GANHAR MAIS? Torne-se distribuidor independente de produtos naturais para controlo de peso Herbalife, no momento certo. Telefone - 72 33 45.

VENDAS

APARTAMENTOS RUA 14. Telef: 732 20 36.

VENDE-SE T2 + 1 USADO, com 130m2, lugar de garagem. T3 novo. Com bons acabamentos. Telef: 72 58 36.

VENDEM-SE 3 LOTES DE TERRENO em Cassufas. Telef: 72 37 10.

VENDE-SE T3+1, C/ GARAGEM e arrumos. Usado. Rua 30 n.º 1070-1.ª Esq. Telef: 731 08 78.

VENDE-SE R 5 GT-Turbo-1988. Branco pérola. Contactar Telefs: 72 42 56/72 22 15. Crédito facilitado.

VENDE-SE T2 ESPINHO. Junto à praia, c/ terraço, garagem e arrumos. Telef: 72 62 85. Rua 8, 5.ª andar recuado.

GRANJA-ESPINHO Edifício muito lindo, acabamentos de 1.ª qualidade, visite o andar modelo, gaveto da Rua da Colónia com a R. S. Vicente Ferrer. Temos T2 + 1 e T3 recuados, vistas para o mar. Desde 12.900 contos. Construções Vitor Nogueira 02/308580/0936807521.

VENDE O PRÓPRIO: 2 moradias em Miramar. 1 Moradia no centro de Espinho, 670 m2 de construção. 1 Loja comercial na Av.ª 8 Espinho. Informa pelo Telef: 72 49 82.

VENDE-SE ou aluga-se casa c/ 2 quartos, cozinha, banho, sala quintal c/ fruta. E vende-se pequena quintinha c/ casa velha em Oliveira de Azeméis. Telef: 72 28 08.

VENDO ou alugo garagem fechada na Av. 24, esquina da Rua 29 - Informa telef: 72 39 60.

APARTAMENTO T1+1 c/ direito a garagem. Rua 62 n.º 130 - 4.ª F. Por 11.000c. Telef: 72 36 05 ou 731 03 03.

VENDE-SE FRIGORÍFICO, máquina de lavar roupa e fogão. Telef: 72 00 11.

VENDE-SE T2+1 DÚPLEX-Com vistas panorâmicas sobre Espinho e o oceano, com garagem-14.500c. Telef: 783 00 42.

VENDE-SE TERRENO 800m2 Espinho-Todo murado, com poço, para moradia de 4 fr. 8.500c. Telef: 783 00 42.

VENDE-SE T3 ESPINHO-Oportunidade única, com garagem e financiamento; 15.000c. Telef: 783 00 42.

VENDE-SE WOL-GOLF-Diesel. 1600. Ano 81. 1 dono-650c. Opel Record-2300c. Ano 80 p/peças. Telef: 762 98 10.

VENDE-SE COLEÇÃO DE SEIS QUADROS pintados a óleo 18x24 invasões do mar Espinho antigo-Telef: 72 63 42.

VENDE-SE TERRENO em Anta, para moradia, 600m2. Telefs: 764 39 92 (horas de expediente. 72 43 44 a noite).

3 CARROS DE COLEÇÃO antigos Ilman e Anglia Prefect. A trabalhar, por 120 contos cada. 1 carecha, teto de abrir 150 contos. Telef: 711 02 36 (a partir das 16 horas).

VENDE-SE T3, ao Hotel Solverde, com garagem individual, jardim e logradouro, pronto a habitar. Telef: (02) 72 39 91.

VENDE-SE APARTAMENTO T3, à entrada de Espinho. 3 frentes, suite, copa, sala c/ lareira, grande varanda, vista p/ mar. Amplo lugar de garagem. Serviço de Piscina, Restaurante e Health Club. Telef: 72 10 24.

VENDE-SE MORADIA em Paramos, c/ quintal e jardim, 764m² de área total. Estilo moderno. Acabamentos de luxo e vista para o mar. Telef: 72 64 62 (a partir das 17 horas).

Manuel de Pinho Branco
Grosso Capante

Missa do 4º Aniversário

Sua esposa, filhos e restante família mandam celebrar missa, por alma do saudoso extinto, dia 7, terça feira, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Partiste querido amigo, e deixaste-me sózinha, fiquei cheia de saudades até ver o teu caminho.

Tua Esposa



António
Rodrigues Camarinha

Missa do 7º Aniversário

Sua companheira Isabel, seus filhos, noras e netos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa, por alma do saudoso extinto, dia 4, sábado, pelas 20 horas, na Igreja de Guetim. Agradecem desde já, a quem possa comparecer.



Vitória Pinto Pais

AGRADECIMENTO
E PARTICIPAÇÃO DA MISSA DO 7º DIA

Sua família vem por este meio, agradecer a todas as pessoas que assistiram ao funeral da saudosa extinta, ou que de outro modo manifestaram o seu pesar, comunica que a missa do 7º dia será celebrada sábado, pelas 17 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

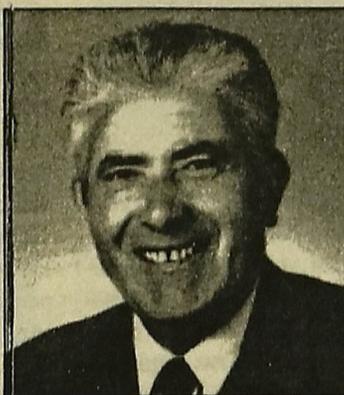
Agradecem desde já a todos quantos comparecerem.

Armador HENRIQUES

Manuel Alves de Oliveira

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho e genro, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral ou que de outro modo manifestaram o seu pesar. Agradece também a todos quantos assistiram à missa do 7º dia e no ofertório de domingo, dia 29.



Funerária Eudóxia Isabel Guerreiro Nieves
Rua da Boa Nova nº 2 - Silvalde - Telef: 72 33 92

MUNICÍPIO DE ESPINHO



CÂMARA MUNICIPAL

AVISO

Avisam-se todos os Municípes de que nos próximos dias 2, 10 e 16 do próximo mês de Junho não haverá recolha de lixos.

Agradecem os Serviços que não sejam colocados lixos na Via Pública nos dias citados. A recolha será efectuada no dia imediatamente a seguir.

Colabore connosco no sentido de manter a Cidade limpa. Espinho e Paços do Município, 27 de Maio de 1994

A Vereador com Competências Delegadas,
Manuel Francisco Ferreira da Rocha

António
da Silva Pardilhó

Missa do 10º Aniversário

Sua esposa, filhos, genros, nora e netas vêm por este único meio comunicar que será celebrada missa, por sua alma, dia 2, quinta feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



MUNICÍPIO DE ESPINHO



CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL Nº 40/94

MANUEL FRANCISCO FERREIRA DA ROCHA, VEREADOR DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO COM COMPETÊNCIAS DELEGADAS.

Faz público que, em reunião ordinária de dezassete de Maio do ano de mil novecentos e noventa e quatro, consta uma deliberação do seguinte teor: "ALTERAÇÃO AO PRIMEIRO ANEXO DA POSTURA DE TRÂNSITO, ORDENAMENTO DO TRÂNSITO E ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS".

Nos arruamentos e locais a seguir designados o trânsito e o estacionamento de veículos obedecerão às seguintes condições:

Rua 2: Para Sul da Rua 23 é estabelecido o sentido único Norte-Sul, o regime de parque à esquerda e proibido estacionamento.

Para Norte da Rua 23 é proibido o trânsito e o estacionamento de veículos excepto para a realização de operações de cargas e descargas, no período das 0 às 11 horas, conforme sinalização estabelecida no local.

Rua 4: No troço compreendido entre as Ruas 35 e 23 é estabelecido o sentido único Sul-Norte.

No troço compreendido entre as Ruas 17 e 23 é proibido o estacionamento excepto na zona alargada, conforme sinalização estabelecida no local.

Rua 17: É proibido o estacionamento.

Rua 21: No troço compreendido entre as Ruas 2 e 4 é proibida a circulação e o estacionamento de veículos excepto para acesso ao parque subterrâneo.

No troço compreendido entre as Ruas 4 e 6 é estabelecido o sentido único Poente-Nascente, proibida a paragem e o estacionamento de veículos, e estabelecido o regime de parque à esquerda na Zona alargada, conforme sinalização estabelecida no local.

No troço compreendido entre a Rua 6 e a Av. 8 é proibida a circulação a todos os veículos.

No troço compreendido entre as Ruas 20 e 8 é estabelecido o sentido único Nascente-Poente, proibido o estacionamento e estabelecido o regime de parque à esquerda nas zonas alargadas, conforme sinalização estabelecida no local.

No troço compreendido entre as Ruas 32 e 26 é estabelecido o sentido único Nascente-Poente.

Rua 23: No troço compreendido entre as Ruas 2 e 4 é estabelecido o sentido único Nascente-Poente e proibida a paragem e o estacionamento do lado Sul.

Nos restantes troços é estabelecido o sentido único Poente-Nascente e o regime de parque à esquerda, conforme sinalização colocada no local.

No troço compreendido entre a Rua 4 e a Av. 8 é proibido o estacionamento.

No troço compreendido entre as Ruas 8 e 20 é estabelecida uma zona de estacionamento de duração limitada, nos dias úteis das 9 às 12 e das 14 às 20 horas, com o limite de estacionamento de duas horas e aplicando-se por cada período de estacionamento a taxa estabelecida na Tabela de Taxas e Licenças.

No troço compreendido entre a Rua 18 e a Av. 24 é proibida a paragem e o estacionamento de veículos do lado Norte.

E para constar se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados, nos lugares de estilo e publicados nos jornais locais, Espinho Vareiro, Defesa de Espinho, Maré Viva e o "Público".

E eu, (assinatura ilegível), Director do Departamento de Equipamentos Básicos, o subscrevi.
Espinho, 23 de Maio de 1994.

O Vereador com Competências Delegadas,
Manuel Francisco Ferreira da Rocha

Construção e recuperação de habitações mais facilitada na nova lei

Nova legislação do governo vai acabar com a burocracia nas câmaras.

“Uma prévia comunicação feita à câmara apoiada em projectos elaborados por gabinetes de engenheiros ou arquitectos credenciados e responsáveis pelas obras será o bastante para se poder iniciar imediatamente construções, sem ter de aguardar deliberações camarárias.”

No intuito, aliás, louvável de por termo a construções clandestinas, muitas vezes motivadas por indecisões e morosas deliberações camarárias, o governo, apoiado em autorização legislativa da Assembleia da República deverá num prazo de 60 dias legislar, num trabalho conjunto dos ministérios das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, e do Planeamento e Administração do Território, alterar a legislação vigente de licenciamento de obras por parte das câmaras municipais.

Segundo fontes autorizadas, a alteração prevista vai permitir que muitas obras possam iniciar-se e avançar sem prévio licenciamento das câmaras municipais, bastando nestes casos uma prévia comunicação à câmara apoiada em projecto elaborado por gabinetes de engenheiros e arquitectos credenciados para o efeito, que assumirão a responsabilidade das obras. Tais gabinetes sendo mais responsabilizados com a nova lei, serão também mais prestigiados, como se compreende.

Com esta medida de grande alcance pretende o governo eliminar a construção clandestina que muitas vezes acontecia pela morosidade de muitos serviços técnicos das câmaras. Era, aliás, uma solução má, mas a única possível, a

quem necessitando de habitação urgente tinha de a ela recorrer sob pena de ter de aguardar longos meses e anos por uma deliberação camarária. Enfim, era uma via aberta para as barracas que agora todos pretendem irradiar, mas em que é necessário acabar também com as causas para evitar os efeitos.

A nova legislação visa igualmente dar resposta a muitos investidores e construtores que se sentiam desencorajados em investir.

As demoras burocráticas na apreciação dos seus projectos e na viabilidade demoravam tanto tempo que tornava duvidosa a rentabilidade prevista com a evolução dos custos, quer com os terrenos, quer com as construções e a imobilização do dinheiro cada vez mais caro.

Num dos vários fundamentos para a nova legislação chega a referir-se que o desenvolvimento do sector da construção tornar-se-á mais atraente, tanto mais que há casos em que a aprovação de projectos pelas câmaras chegam a demorar cerca de três anos, o que desencoraja qualquer intenção de investimento por perda de oportunidade.

Entre as muitas obras e projectos que vão beneficiar do novo regime contam-se todos os que não envolvam alterações de fachada dos edifícios, não afectem

a estrutura rígida dos imóveis, bem como as que não impliquem aumento do número de fogos, isto quanto a recuperação e beneficiação dos existentes.

Em qualquer dos casos, os técnicos, engenheiros e arquitectos, assumirão a responsabilidade de assegurar que os trabalhos seguirão as normas em vigor, cabendo às câmaras os poderes de fiscalização e de sancionamento por eventuais desvios, para o que recebem a prévia comunicação.

De resto, já tinha sido dado um primeiro passo pelo governo no sentido de facilitar a burocracia ao ter publicado recentemente um diploma que permitia a alguns gabinetes de engenheiros e arquitectos a emissão de certificados de conformidade com as normas em vigor em autarquias que dispunham Planos Directores Municipais reduzindo largamente os prazos para a deliberação das câmaras.

Afigura-se-nos que estamos perante uma medida de largo alcance que irá aliviar em muito a sobrecarga das câmaras quanto a quadros técnicos, facilitar as suas decisões e desenvolver as construções com todas as vantagens para o aumento da contribuição autárquica e desenvolvimento urbano.

Gomes de Castro

Norton de Matos:

“O Espinho vai estar adaptado a uma nova realidade do futebol”

Conseguido o objectivo prioritário da presente época, o Espinho resolveu deitar contas à vida, encetando um projecto de reestruturação de todo o futebol sénior.

Em face do ocorrido na presente temporada, Norton de Matos acabou por ser o treinador eleito. Daí que o actual técnico do Espinho esteja já a envidar todos os esforços para reforçar a equipa na próxima temporada. Reforços ainda não existem, mas, a breve trecho, Norton de Matos promete novidades.

No entanto, o técnico dos “tigres” deu-nos algumas “dicas” e falou-nos do agridado final de campeonato:

Finalmente o objectivo foi atingido. Conseguimo-lo com muito trabalho e preocupação, mas temos a satisfação de ter conseguido manter o Sporting de Espinho na divisão de honra, que passou a ser o objectivo principal. Não nos esqueçamos que a determinada altura o Espinho chegou a estar em último lugar, a três pontos do penúltimo. Por isso, temos de pegar no que de negativo e positivo aconteceu este ano e passar a construir desde já os alicerces que permitam ter uma época mais tranquila no próximo ano e que nos aproximemos mais dos lugares de cima.

Pelas suas palavras depreendo que estará à frente da equipa na próxima época?

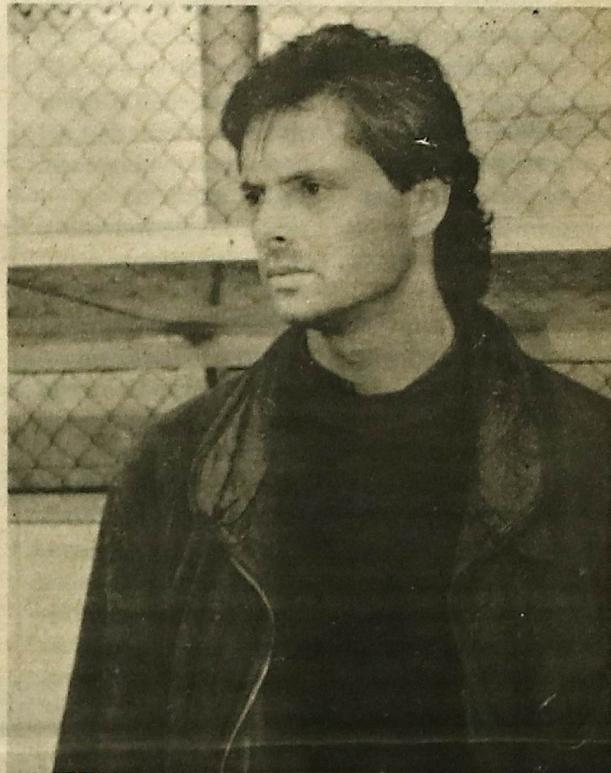
Sim, já havia um acordo. Não havia uma assinatura no papel. Dado o risco que corriamos, penso que não seria correcto estarmos a falar em futuro e próxima temporada se houvesse um azar. Eu quis deixar uma porta aberta para que se algo de mal acontecesse as pessoas não estarem agarradas.

E pelos vistos têm motivos mais do que suficientes para ficar...

Estou muito satisfeito pela forma como fui recebido. Por isso mesmo a minha prioridade passou a ser o Sporting de Espinho. A minha prioridade

passou a ser um projecto que tem pernas para andar e que passa por uma recuperação do clube em relação aos momentos áureos

ra, dia 2, e eu ficarei por cá mais uma ou duas semanas, conforme for preciso para trabalhar com a direcção. A época que



que já atravessou. Isso não se constrói de um dia para o outro porque uma descida para a divisão de honra e uma consequente má época, provoca uma perda de identidade por parte de um plantel. Há que trabalhar com os pés bem assentes na terra e com o realismo da divisão de honra, ou seja, orçamentos a terem de baixar e, consequentemente, os ordenados a terem também de baixar. O Espinho vai estar adaptado a uma nova realidade do futebol.

Depois de ultrapassado o Tirsense, há que preparar a próxima temporada?

Já tivemos reuniões, mesmo antes da situação estar definida, por forma a equacionar a próxima época, sabendo que o perigo de descer de divisão ainda não estava afastado. Uma vez que a nossa permanência está garantida, já estamos efectivamente a trabalhar, mas só anunciaremos qualquer decisão quando o preito estiver no branco. Já posso adiantar que vamos ter seis semanas de preparação, vamos disputar oito ou nove jogos de preparação e já estamos a pensar no Torneio da Costa Verde. O departamento de futebol profissional entra de férias a partir de quinta fei-

passou tem de nos servir de lição, ou seja, temos de trabalhar a tempo e horas.

Quais são as suas armas ou dados para o próximo campeonato?

Para já há um resguardo em relação a jogadores que brilhantemente defenderam o clube e que ainda não sabem qual será a sua situação. Ainda há jogadores empenhados em disputa de classificações e por isso ainda não é correcto aprofundar-se esse tipo de conversações. Para além disso, os jogadores hoje em dia ficam muito caros, por causa da lei de transferências e temos de dar imensas voltas à cabeça para se encontrar uma solução. Em relação a um posto específico temos já quatro ou cinco jogadores alinhados. Há jogadores que têm um destino traçado aqui dentro e eles vão saber em primeira mão que não ficarão no Espinho. Vou fazer uma equipa, tendo em conta que vou servir os interesses do Sporting de Espinho, baseado na minha filosofia de jogo. A partir

VENDE-SE ESTABELECIMENTO

COM 66,8 M2 E ARRUMOS COM 8,10 M2

EDIFÍCIO PALMEIRAS

LOJA 3 - RUA 8 - ESPINHO

Contactar de 2.ª a 6.ª - feira das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Telefone: 72 15 75

Entrevista com Norton de Matos

do momento em que sou eu o responsável pela planificação da equipa, tenho que escolher os jogadores que melhor se adaptam à interpretação da minha filosofia. Tal não significa que os jogadores que venham a sair deste plantel não possuam qualidade. Estou certo que existem jogadores do Espinho habitualmente suplentes que têm lugar em qualquer equipa da primeira divisão.

- A filosofia a que se refere é eminentemente ofensiva?

- Sim. É necessário que haja um maior equilíbrio entre os golos marcados e sofridos, aquilo que não tem acontecido nesta época. É inconcebível que uma equipa como o Espinho chegue à penúltima jornada do Espinho com quarenta e um golos sofridos!

Por outro lado, a nossa média de golos é relativamente baixa. Neste momento, ainda não contratámos nenhum jogador para a posição de avançado, mas estamos a procurar um elemento com as características adequadas à do nosso plantel. Nos tempos que correm, os goleadores escasseiam, a tal ponto que são considerados uma espécie de

ave rara. Na próxima época, vamos tentar evitar a excessiva dependência em relação a um jogador, já que, dentro da minha concepção de jogo, é negativo que uma equipa esteja à espera do repentismo de um jogador. No fundo, queremos evitar aquilo que se passou connosco esta época aquando da lesão do Aziz: disputámos dez jogos sem ganhar nenhum!

- Ficou satisfeito com o comportamento do público no jogo com o Tirsense?

- Como espectador de futebol não gostei do espectáculo proporcionado pelas duas equipas nos últimos vinte minutos mas, como adepto do Espinho, compreendo perfeitamente a atitude dos jogadores. Após uma época cheia de sofrimento, é lógico que os jogadores não queiram fugir a oportunidade de assegurar a permanência.

O resultado não foi combinado, pelo simples facto de que eu não compactuo com entendimentos extra futebol.

A partir do momento em que o Espinho teve conhecimento do resultado do Penafiel, houve uma espécie de pacto de não agressão por parte das duas equipas. Contudo, nada foi decidido fora das quatro linhas.

Rio Largo parte na próxima semana

Emigrantes de Soissons ultimam grande recepção

A uma semana da digressão por França, é grande a euforia e satisfação dos dirigentes da Associação Departamental dos Portugueses de Soissons, por receberem uma equipa do seu país, e neste caso de Espinho, onde muitos dos nossos conterrâneos labutam.

O presidente daquela colectividade de emigrantes, Manuel Soares, segundo nos relatou, está muito feliz e ao mesmo tempo atarefado para que não venha a faltar nada à comitiva espinhense, que viu, à última hora, o seu número passar de 19 para 20 elementos, com a integração de Carlos Bicha, capitão no Regimento de Engenharia de Espinho e atleta de apreciável técnica para a prática da modalidade.

Soissons será palco de estadia durante três dias (10, 11 e 12 do corrente) do Rio Largo Clube de Espinho, estando já devidamente elaborado um programa social e turístico que, aliado ao calendário desportivo, será o ponto alto desta digressão, com destaque evidente para o Torneio das Comunidades Portuguesas de Futebol.

Entretanto, a equipa continua o seu programa de preparação, com treino à semana e jogos ao sábado e onde os resultados alcançados le-

Rio Largo por 5-3, seguiram-se: um empate a um golo contra o Maré Baixa de Gaia, no terreno deste; uma robusta vitória por 5-2 frente aos Es-

lenenses por 5-4.

A uma semana de jogar em França, o Rio Largo defronta no próximo sábado, dia 4, a equipa sénior dos



vam em crer que o Rio Largo irá comportar-se dignamente, dentro das quatro linhas, nos relvados franceses.

Depois do encontro contra o Soutense, de Santa Maria da Feira que, conforme noticiamos na devida altura, terminou com o triunfo do

trelas da Marinha Grande, no campo de Cassufas, depois de ter estado em desvantagem por 0-2; e uma derrota, no passado sábado, na Marinha Grande, contra o Be-

espanhóis do Cantera do Poço, da Corunha, desafio marcado para as 18 horas, em Cassufas.

Paulo Pinto

Águia de Paramos em assembleia geral

A Associação Águias de Paramos irá realizar nas suas instalações, no próximo dia 10 de Junho, uma assembleia geral ordinária, com início marcado para as 21

horas. Da ordem de trabalhos, consta a eleição dos novos corpos gerentes do biénio 94/96 e a apreciação do relatório de contas respeitantes ao exercício de 1992/1994.

Hóquei em patins

Académica cem por cento vitoriosa

Nos jogos realizados no passado fim-de-semana, os diversos escalões de hóquei em patins da Académica de Espinho cometeram uma proeza assinalável ao registarem seis vitórias noutros tantos encontros.

Os seniores venceram a formação do Liga Algés por 9-4 e colocaram-se em posição privilegiada para arrebatarem o título de campeões nacionais da terceira divisão. Nos encontros dos esca-

lões jovens, a contar para o Torneio de Encerramento da Associação Patinagem do Porto, as diversas equipas da Académica deram um passo em frente na prossecução dos seus objectivos. Eis os resultados: infantis A - Académica 6 Fanzeres - 0, Académica - 12 Boa do Bispo - 0 infantis B - Académica - 7 Fanzeres - 0, Académica - 10 Boa do Bispo - 0 iniciados - Infante Sagres - 2 Académica - 2 Espinho - 4.

Andebol

Fim de semana intenso para a "Manuel Laranjeira"

No curto espaço de dois dias, mais concretamente no passado fim de semana, os diversos escalões da Associação Desportiva Manuel Laranjeira estiveram envolvidos em seis jogos, correspondentes às fases das provas em liça. Apesar das três derrotas consentidas, as espinhenses deixaram bem vinda, mais uma vez, a sua categoria.

Os resultados da última jornada foram os seguintes: infantis - Manuel Laranjeira - 14 Pedrouços - 3 Colégio de Gaia - 7 Manuel Laranjeira - 16 Vigorosa - 18 Manuel Laranjeira - 14 iniciados - Esposende - 15 Manuel Laranjeira - 14 juvenis - Infesta - 4 Manuel Laranjeira - 32 Manuel Laranjeira - 17 Gulpilhares - 11

SOLVERDE, S.A.

Sede: Rua 19 nº 85 - 4500 Espinho
Capital social: 6.000.000,000\$00
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o nº 33
Pessoa Colectiva nº 500272484

ANÚNCIO

Concurso público nº 1/94, para a celebração de contrato de fornecimento de 9 monitores de vídeo para serem utilizados na Sala de Bingo do Casino Solverde.

1 - O concurso é promovido pela SOLVERDE - SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS DA COSTA VERDE, S.A., Rua 19 nº 85 - 4500 Espinho.

2 - O concurso é público, nos termos do nº 2 do artº 10º do Decreto-Lei nº 24/92, de 25 de Fevereiro.

3 - a) O local da execução é o Casino Solverde em Espinho.

b) O concurso não tem preço base.

4 - O prazo de execução é de noventa dias.

5 - O processo de concurso encontra-se no gabinete da Direcção Técnica, no Casino Solverde, onde pode ser examinado durante as horas normais de expediente, de segunda a sexta-feira, inclusivé. Podem ser solicitadas cópias do processo do concurso nos Serviços Administrativos da Solverde.

6 - a) As propostas terão de ser apresentadas até às 18 horas do dia 15 de Julho de 1994.

b) As propostas serão entregues na secretaria da Administração da entidade indicada no nº 1, podendo ser enviadas através dos CTT

sob registo e com aviso de recepção.

c) As propostas deverão ser redigidas em língua portuguesa.
7 - a) Só podem intervir no acto público do concurso os representantes das firmas concorrentes devidamente credenciadas.

b) A abertura das propostas terá lugar no dia 18 de Julho de 1994, pelas 14 horas, no Serviço referido no nº 1.

8 - O contrato de fornecimento é por "preço global" nos termos do artº 6º do Decreto-Lei nº 235/86, de 18 de Agosto.

9 - O período durante o qual qualquer concorrente é obrigado a manter a sua proposta é de 90 dias a contar da data indicada na alínea b) do nº 7.

10 - A adjudicação será feita à proposta mais vantajosa, atendendo-se, cumulativamente, aos seguintes critérios:

a) menor preço;
b) melhor prazo para entrega;
c) melhores condições de pagamento;
d) mais alargado prazo de garantia.
Espinho, 26 de Maio de 1994

A Administração

Espinho, 0 "Tigres" garantiram a divisão de honra

Tirsense, 0

Jogo realizado no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, sob arbitragem de Juvenal Silvestre, de Setúbal, auxiliado por Carlos Fernandes e Luís Santos.

Cartões amarelos: Graça (24'), Sérgio (27'), Tozé (29') e Aziz (73').

Espinho - Ivo; Amadeu, Slagalo, Cerqueira e Andrade; Zinho, Edil (Leandro, aos 52'), Cardoso e Aziz; Sérgio e Rui Manuel.

Suplentes não utilizados: Paulo, Castro, Vítor Santos e Ado.

Treinador: Norton de Matos.

Tirsense - José Carlos; Graça, Baptista, Paredão e Jorge; Tozé, Fernando Gomes, Cabral e Marcelo (Lupiau, aos 68'); Caetano e Evandro.

Suplentes não utilizados: Miguel Ângelo, Redondo, Mota e Dreiffus.

Treinador: Eurico.

Resultados

| | |
|------------------------|-----|
| Louletano-Penafiel | 2-0 |
| Espinho-Tirsense | 0-0 |
| Leixões-U. Leiria | 0-1 |
| Académica-Chaves | 0-1 |
| Ac. Viseu-Nacional | 1-1 |
| Rio Ave-Campomaiorense | 3-0 |
| Torreense-Felgueiras | 2-2 |
| Aves-Leça | 3-1 |
| Ovarense-Portimonense | 3-1 |

Classificação

| | J | V | E | D | M-S | P |
|----------------|----|----|----|----|-------|----|
| Tirsense | 33 | 17 | 12 | 4 | 42-22 | 46 |
| U. Leiria | 33 | 18 | 7 | 8 | 44-19 | 43 |
| Rio Ave | 33 | 18 | 7 | 8 | 42-22 | 43 |
| Chaves | 33 | 18 | 7 | 8 | 42-25 | 43 |
| Académica | 33 | 17 | 4 | 12 | 39-29 | 38 |
| Felgueiras | 33 | 12 | 12 | 9 | 39-33 | 36 |
| Ovarense | 33 | 11 | 11 | 11 | 43-42 | 33 |
| Aves | 33 | 12 | 8 | 13 | 34-41 | 32 |
| Leça | 33 | 15 | 2 | 16 | 37-52 | 32 |
| Campomaiorense | 33 | 12 | 7 | 14 | 40-46 | 31 |
| Torreense | 33 | 8 | 13 | 12 | 26-32 | 29 |
| Espinho | 33 | 8 | 13 | 12 | 31-42 | 29 |
| Nacional | 33 | 9 | 11 | 13 | 31-33 | 29 |
| Portimonense | 33 | 10 | 8 | 15 | 38-45 | 28 |
| Ac. Viseu | 33 | 9 | 9 | 15 | 33-41 | 27 |
| Penafiel | 33 | 11 | 4 | 18 | 29-45 | 26 |
| Louletano | 33 | 9 | 7 | 17 | 43-49 | 25 |
| Leixões | 33 | 8 | 8 | 17 | 24-39 | 24 |

Última Jornada (5ª feira - 2 de Junho)

| |
|-------------------------|
| Tirsense - Louletano |
| U. Leiria - Espinho |
| Chaves - Leixões |
| Nacional - Académica |
| Campomaior. - Ac. Viseu |
| Felgueiras - Rio Ave |
| Leça - Torreense |
| Portimonense - Aves |
| Penafiel - Ovarense |

Marcadores

| | |
|------------|---|
| Edil | 6 |
| Cardoso | 5 |
| Ado | 3 |
| Leandro | 3 |
| Aziz | 3 |
| Rui Manuel | 2 |
| Cerqueira | 2 |
| Miranda | 2 |
| Slagalo | 2 |
| Januário | 1 |
| Filipe | 1 |

Afinal, tudo foi muito mais fácil do que se pensava! Os "tigres", ao empatarem com o Tirsense (0-0) garantiram a permanência na segunda divisão de honra e os pupilos de Eurico Gomes garantiram a conquista do título de campeão nacional deste escalão.

A partida principiou com os ouvidos postos em Loulé, onde jogava o Penafiel, um conjunto que obteve uma surpreendente vitória em Portimão, na jornada anterior. As coisas por lá corriam à feição dos pupilos de Norton de Matos e o Louletano, último classificado vencia, a turma penafidense por 2-0, o

que servia os interesses dos conjuntos de jogavam no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas.

Depois de concluída a partida, os espinhenses não escondiam a sua alegria por se manterem no escalão secundário do futebol português e pelas ruas da cidade ainda se viam carros a buzinar, com as bandeiras dos "tigres" de fora dos vidros.

Quanto ao jogo em si, pouco há a dizer, para além do que foi extremamente tático, de parte a parte, embora os "tigres" tenham criado uma ou duas oportunidades de golo. Os conjuntos abdi-

caram pura e simplesmente do ataque, embora no início os pupilos de Eurico tivessem a bola em seu poder durante mais algum tempo, sem que alguma das equipas mantivesse supremacia. Os espinhenses deixavam a bola em poder do adversário, sempre a controlarem e a vigiarem. Sempre que o ataque dos virtuais campeões pretendia chegar à baliza de Ivo, a sólida defesa comandada, e bem, pelo bósneo, Slagalo, cortava todos os lances. Por outro lado, a turma de Santo Tirso, não deixava que o ataque espinhense se desenvolvesse a partir do meio campo. O em-

pate, no decorrer do prélio, ajustava-se perfeitamente às pretensões de ambos os conjuntos.

Mas foi a etapa complementar, a monotonia das monotónias. As equipas, particularmente o Espinho, estava com os ouvidos noutra campo. Ao Tirsense um ponto chegava-lhe para alcançar o título, enquanto que ao espinhense, o golo marcado por Roberto, do Louletano, aos 33 minutos, praticamente garantia a permanência dos "tigres". Norton de Matos, que viu o jogo da bancada, e o grupo descansaram quando Baltazar (Louletano), na segunda par-

te, arrumou completamente com o Penafiel. A partir daqui, aos 60 minutos de jogo, o Tirsense praticamente não saía uma única vez do seu meio campo, enquanto os ataques do Espinho eram cada vez mais insípidos. O público, sem nervos e sem exaltações, com compreensão e espírito de ajuda, aplaudia a sua turma.

Nos últimos vinte minutos, o futebol terminou. Os jogadores de ambas as equipas limitaram-se a efectuar passes nas imediações do meio campo.

A arbitragem de Juvenal Silvestre não sofreu qualquer contestação.

Zinho: "a minha grande prioridade é o Espinho"

Zinho, capitão de equipa, embora não tivesse apontado qualquer golo no campeonato nacional da segunda divisão de honra, teve um papel preponderante no meio campo dos "tigres" e na coesão do próprio grupo de trabalho.

Brasileiro naturalizado português, casado, pai de duas lindas meninas, já está há alguns anos a residir na nossa cidade.

Para ele, todos tiveram de se empenhar a fundo e até tivemos de fazer um esforço suplementar para conseguir concretizar os nossos objectivos. Poucos foram os que imaginaram que nós, nesta parte final do campeonato, iríamos ter sete jogos muito difíceis. Nos últimos quatro encontros, dos oito pontos em disputa conseguimos conquistar cinco, o que mostra per-

feitamente a nossa capacidade de recuperação, do nosso empenho e luta para mantermos o Espinho na divisão de honra.

O encontro com o Tirsense, acabou por ser mais tranquilo do que estavam a pensar?

Durante a primeira parte tudo fizemos para tentar obter o golo. Sabíamos que o Tirsense era uma equipa que se fechava muito bem e por isso mesmo, encontramos algumas dificuldades. Na segunda parte, durante cerca de 20 minutos ainda procuramos chegar ao golo. A partir daí, como aconteceu em todos os jogos do campeonato, passamos a jogar em Loulé. Soubemos que o Louletano estava a vencer o Penafiel e que um ponto, naquela altura nos daria a permanência. Sem des-

prestígio e sem querer beliscar qualquer jogador no seu íntimo, fizemos um jogo consciente. Se o público fi-

do pela descida de divisão, que não é nada bom, e não queríamos voltar a encarar uma situação como essa!



cou defraudado, nós pedimos-lhe desculpa! Estava uma época em jogo e no ano passado já tínhamos passa-

Por acaso reparou se o público tinha compreendido a vossa mensagem?

Estou certo de que a massa associativa percebeu que a determinado momento nós tínhamos de olhar pela nossa vida.

Foi triste estar a lutar para não descer à segunda divisão B?

Habitamos este clube a objectivos que nunca passam pela descida de divisão. O Espinho tem exce-

lentes jogadores e que de maneira nenhuma mereciam uma época como esta, cheia de sofrimento e de muita tristeza.

Está disposto a continuar no Espinho?

A minha vontade é continuar aqui. Já cá estou há algum tempo e já me adaptei perfeitamente, bem como a minha família. É claro, que como já concretizamos o nosso objectivo, vamos entrar numa fase de negociações. Estou sujeito a outras propostas, que irei estudar, só que a minha grande prioridade e minha vontade é o Sporting de Espinho. Tudo farei, dentro do limite razoável para ambas as partes, para cá ficar.

Os votos são de que o Espinho lute pela subida à primeira divisão?

No próximo ano penso que não serão cometidos os erros que foram cometidos esta época. Espero que o Espinho se estruture bem e que consiga formar um plantel equilibrado para que dê garantias ao treinador. Este ano, se calhar, não tivemos algumas armas para lutar. Foi com muito esforço e dedicação que alguns jogadores conseguiram manter este clube na divisão de honra.

MP

Troféu

DEFESA DE ESPINHO

| Pontuação por jogo (Tirsense) | Total |
|-------------------------------|-----------------|
| Ivo | Rui Manuel 94 |
| Amadeu | Ivo 91 |
| Slagalo | Cerqueira 84 |
| Cerqueira | Andrade 77 |
| Andrade | Amadeu 75 |
| Zinho | Ado 73 |
| Edil | Zinho 65 |
| Miranda | Edil 64 |
| Cardoso | Miranda 57 |
| Leandro | Cardoso 56 |
| Aziz | Leandro 52 |
| Slagalo | Aziz 50 |
| Nascimento | Slagalo 49 |
| Castro | Nascimento 48 |
| Vítor Silva | Castro 46 |
| Januário | Vítor Silva 41 |
| Sérgio | Januário 40 |
| Vítor Santos | Sérgio 28 |
| Filipe | Vítor Santos 20 |
| Rui Ferreira | Filipe 17 |
| Paquete | Rui Ferreira 8 |
| | Paquete 2 |

Totobola

Concurso dos Órgãos de Informação nº 24/94 relativo a 12 de Junho de 1994. Prognóstico «Defesa de Espinho», redacção desportiva:

| | |
|------------------------|---|
| Lousada-Moreirense | x |
| Ermesinde-Lourosa | 1 |
| Esposende-Varzim | 1 |
| Sanjoanense-Fátima | 1 |
| Marinhense-B.C. Branco | 1 |
| Naval-Peniche | 1 |
| Covilhã-Feirense | 1 |
| Oriental-Barcelense | 1 |
| Fanhões-Alverca | 1 |
| Elvas-O. Moscovide | 1 |
| Atlético-Camacha | 1 |
| Olhanense-Montijo | 1 |
| Juventude-U. Montemor | 1 |

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Acordos com : PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS

Dr. Jorge Pacheco - Dr.ª Eva Pacheco - Dr.ª Lígia Ferreira - Dr.ª Palmira Castro - Dr.ª Cristalina Aguiar - Dr.ª Paula Amorim - Dr.ª Maria do Carmo - Dr. Hordácio Monteiro da Costa - Cirurgia Estética - Maxilo Facial

ORTOPANTOMOGRÁFIA, TELERRADIOGRÁFIA, IMPLANTOLOGIA, ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

Rua 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 722718

“Música na Escola” em exposição

Um trabalho de jovens que os adultos devem ver...

Dentro de algum tempo, iniciaremos o processo que nos há-de conduzir à criação de espaços com fins culturais de que Espinho está muito carenciado - revelou o presidente da Câmara na abertura da exposição “Música na Escola” patente, ao público em geral e às crianças das escolas do 1º ciclo em particular, a partir daquela data e até ao próximo dia 7,

nho, todos eles, subordinados à música, desde alguns registos biográficos e iconográficos referentes a Beethoven e Mozart até outras abordagens menos sofisticadas.

De passagem e sem qualquer intenção classificativa registámos os versos - a saírem, como pintos debaixo de uma enorme galinha amarela - de uma cantilena infan-

gicos da musicalidade primária perpassam em muitos sectores da exposição que visitámos com José Mota, António Canastro, vereador da cultura e Mariana Esteves, delegada escolar de Espinho, que tiveram a rodeá-los centenas de professores. Vale a pena ser visitada, também pelos adultos que ela é fruto de um trabalho que vem de há uns



por mais para que se não confirme a nossa tendência para o miserabilismo nacional e apreciar o que, também de bom se vai fazendo

neste concelho como aviso o presidente da Câmara. É de justiça salientar que a cerimónia foi abrilhantada por um conjunto coral-ins-

trumental constituído por crianças de quase todas as escolas representadas. De amarelo e bem afinadinhos, os pequeninos músicos encantaram



na esquina das ruas 15 e 8.

Numa organização dos professores de música que, durante o ano lectivo, vêm levando aos nossos mais jovens estudantes um pouco de formação naquela área curricular e da Câmara Municipal, organismo que patrocina, financeiramente, as acções, a exposição comporta trabalhos manuais - desenho, recorte e colagem, pintura e modelagem - das crianças de todas as escolas primárias do concelho de Espi-

til, a das *Três galinhas a cantar/Vão p'ró campo passear*, um painel constituído por muitos recortes representando instrumentos musicais pintados, infantilmente, nas cores mais bizarras, uma manifestação de música ecológica com o a tradicional figura do maestro/mocho a incitar o seu afinado coral a convidar ao contacto com a natureza, porque é nela que se pode aprender que *o mundo verde é uma festa*.

Aproveitamentos pedagó-

anos e no qual se têm empenhado a Academia de Música, a Câmara e os professores do concelho se não for

Quando se fala em interioridade, fica-nos a impressão de que na realidade esses concelhos que compõem a raia serrana são povoações atrasadas, onde o progresso tarda a chegar.

No domingo passado, o Orfeão de Espinho deslo-

cou-se á altíssima cidade da Guarda, a fim de participar no 6º Encontro Nacional de Coros, que o Centro Cultural da Guarda levou a efeito e que teve a presença, para além da colectividade espinhense, de representações de Braga, Figueira da Foz, Madalena e, obviamente, o grupo da casa.

Curioso notar-se o empenhamento dos autarcas guardenses, que fizeram questão de realizar o espectáculo no excelente auditório da Câmara Municipal, cujo edifício tem cerca de um ano de existência e encerra uma beleza arquitectónica digna de uma grande capital. À sessão solene de recepção aos grupos participantes, que teve lugar na sala de sessões municipais, que é um mini-auditório, repleto de luxo, tal como os restantes sectores camarários, o presidente Abílio Curto fez questão de estar presente e de se fazer acompanhar pela vice-presi-

dente e por um vereador.

Depois de historiar o que tem sido aquela autarquia, Abílio Curto deixou claro que a Câmara está sempre ao lado das actividades culturais e colabora intensamente nessas jornadas, para bem da cidade e do país.

Os grupos corais participantes, todos eles bastante traquejados na “exportação” dos seus reportórios culturais junto das colónias de emigrantes na Europa e no resto do Mundo, rejubilaram ao saber que o Orfeão de Espinho se apresta para efectuar actuações em cidades francesas, onde para eles esse deambular não tem segredos.

O progresso da cidade da Guarda equipara-se a qualquer cidade do litoral e toda a região de Serra da Estrela reúne equipamentos comerciais e industriais de se lhe tirar o chapéu.

“Comunicação nos anos 90” num congresso no “PraiaGolfe”

A Escola Profissional de Espinho vai levar a cabo nos próximos dias 7, 8 e 9 de Junho, no Hotel PraiaGolfe, o II Congresso de Comunicação de Espinho subordinado à temática “Comunicação nos anos 90”, e inserido no plano de actividade da escola para o ano lectivo 1993/94.

O II Congresso de Comunicação da ESPE visa debater as componentes maiores desta área de formação profissional, a saber:

A empresa e a comunicação, a publicidade nas PME's, o papel do “account” na comunicação, a televisão, a imprensa local, etc..

Entre os convidados-conferencistas contam-se figuras de renome da área dos “media”, desde jornalistas, repórteres e directores de informação e vários especialistas e editores de jornais e de espaços televisivos.

VENDE-SE CASA

Rua 23 Nº 1045
ESPINHO
Telefone, 72 61 51

SEMANÁRIO REGISTADO
NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O Nº 41/37
FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

DEFESA DE ESPINHO

PROPRIEDADE DA EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O Nº 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE UM MILHÃO E QUARENTA MIL ESCUDOS ★ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, Nº 601, 2º ESQUERDO, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX - TELEFONE 721525 ★ MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO ELECTRÓNICA E FOTOMONTAGEM EM "DEFESA DE ESPINHO" ★ IMPRESSÃO - NAVEPRINTER, INDÚSTRIA GRÁFICA DO NORTE, SA - E.N. 14 (km 7,05) - Apt. 121 - 4471 MAIA Codex - Tels. 9411085-9485631-9485564 - Fax 9411084 ★ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES ★ DEPÓSITO LEGAL Nº 1604/83 ★ MEMBRO DO IPIR - INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO

